

# **Demonstrações Financeiras**

## **PSD Educação S.A.**

31 de dezembro de 2020

# **PSD Educação S.A.**

## **Demonstrações contábeis**

31 de dezembro de 2020

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**PSD Educação S.A.**  
Fortaleza – CE

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da PSD Educação S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better  
working world

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 30 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

*Nathália Domingues*  
Nathália Domingues  
Contadora CRC – CE20833/O-7

## PSD Educação S.A.

Balanço patrimonial  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019	2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	141.928	163	220
Aplicações financeiras	6	3.074	1	3.742
Contas a receber de clientes	7	221.088	55.733	62.567
Estoques	8	36.514	8.635	4.983
Impostos a recuperar		8.027	8.790	5.611
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	3.794	-
Partes relacionadas	9	5.953	13.471	12.083
Dividendos a receber	9	103.193	51.018	7.617
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	2.300	7.166
Outras contas a receber		27.672	2.722	1.621
Total do ativo circulante		<b>547.449</b>	<b>146.627</b>	<b>105.610</b>
Não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	32.152	26.630
Impostos diferidos	22	166.915	110.838	44.651
Impostos a recuperar		-	4.332	640
Aplicações financeiras	6	205	156	49
Partes relacionadas	9	21.308	14.812	1.226
Outras contas a receber		12.229	8.772	194
Investimentos	10	2.517.704	1.931.786	229.888
Imobilizado	11	15.161	8.213	6.428
Direito de uso	13	21.680	12.624	-
Intangível	12	128.458	39.258	31.249
Total do ativo não circulante		<b>2.883.660</b>	<b>2.162.943</b>	<b>340.955</b>
Total do ativo		<b>3.431.109</b>	<b>2.309.570</b>	<b>446.565</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores		18.932	3.778	3.931
Obrigações sociais e trabalhistas	17	43.085	17.670	7.156
Impostos e contribuições a recolher		5.922	2.299	766
Adiantamento de clientes	9	14.021	10.262	75
Arrendamento mercantil	13	9.005	3.432	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	98.561	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	2.314	51
Contas a pagar de aquisição societária	16	632.032	116.069	-
Partes relacionadas	9	731	249	629
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	21.000	-
Outras contas a pagar		196	-	-
<b>Total dos passivo circulante</b>		<b>723.924</b>	<b>275.634</b>	<b>12.608</b>
<b>Não circulante</b>				
Obrigações sociais e trabalhistas	17	210	2.299	-
Arrendamento mercantil	13	16.883	12.820	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	31.626	25.046
Provisão para contingências	25	120	120	111
Contas a pagar de aquisição societária	16	1.114.445	1.060.764	174.410
Partes relacionadas	9	-	-	5.678
Outras contas a pagar		508	127	-
<b>Total dos passivo não circulante</b>		<b>1.132.166</b>	<b>1.107.756</b>	<b>205.245</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	18	1.507.916	882.542	75.897
Reservas de capital		92.753	102.484	141.939
Reservas de lucros		-	-	9.795
Prejuízos acumulados		(31.379)	(69.246)	-
Reserva de remuneração baseado em ações		5.729	10.400	1.081
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.575.019</b>	<b>926.180</b>	<b>228.712</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.431.109</b>	<b>2.309.570</b>	<b>446.565</b>

## PSD Educação S.A.

Demonstração dos resultados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida	19	299.973	125.751	100.080
Custo das vendas	20	<u>(95.388)</u>	<u>(46.913)</u>	<u>(36.997)</u>
Lucro bruto		<b>204.585</b>	<b>78.838</b>	<b>63.083</b>
Despesas de vendas	20	(132.147)	(29.125)	(13.410)
Despesas gerais e administrativas	20	(135.160)	(116.210)	(30.117)
Equivalência patrimonial	10	144.958	108.277	78.942
Outras receitas (despesas), líquidas	20	12.526	(64.544)	3.815
Resultado operacional		<u><b>94.762</b></u>	<u><b>(22.764)</b></u>	<u><b>102.313</b></u>
Receitas financeiras	21	25.768	35.229	22.111
Despesas financeiras	21	<u>(133.537)</u>	<u>(155.664)</u>	<u>(158.516)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u><b>(107.769)</b></u>	<u><b>(120.435)</b></u>	<u><b>(136.405)</b></u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u><b>(13.007)</b></u>	<u><b>(143.199)</b></u>	<u><b>(34.092)</b></u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		1.360	(183)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		49.514	65.625	43.969
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22	<u><b>50.874</b></u>	<u><b>65.442</b></u>	<u><b>43.969</b></u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u><b>37.867</b></u>	<u><b>(77.757)</b></u>	<u><b>9.877</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## PSD Educação S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>37.867</b>	<b>(77.757)</b>	<b>9.877</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u><b>37.867</b></u>	<u><b>(77.757)</b></u>	<u><b>9.877</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EAS Educação S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>						<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Reserva de remuneração baseado em ações</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)	55.897	160.682	8.165	73.824	7.053	-	305.621
Mudança de prática contábil – CPC 48 (efeito reflexo investidas)	-	-	-	-	-	(4.307)	(4.307)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	55.897	160.682	8.165	73.824	7.053	(4.307)	301.314
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	9.877	9.877
Aumento de capital	20.000	-	-	-	-	-	20.000
Distribuição de lucros	-	-	-	(74.539)	-	(879)	(75.418)
Custos de transação	-	(18.743)	-	-	-	-	(18.743)
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	-	-	(5.972)	-	(5.972)
Reserva legal	-	-	494	-	-	(494)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2.346)	(2.346)
Reservas de lucros	-	-	-	1.851	-	(1.851)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>75.897</u>	<u>141.939</u>	<u>8.659</u>	<u>1.136</u>	<u>1.081</u>	<u>-</u>	<u>228.712</u>

	<u>Reservas de lucros</u>						<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Reserva de remuneração baseado em ações</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>75.897</b>	<b>141.939</b>	<b>8.659</b>	<b>1.136</b>	<b>1.081</b>	-	<b>228.712</b>
Mudança de prática contábil IFRS 16 - efeito reflexo						(172)	(172)
Mudança de prática contábil – CPC 48 (efeito reflexo investidas)	-	-	-	-	-	(1.112)	(1.112)
Saldo em 1° de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	<b>(1.284)</b>	<b>(1.284)</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(77.757)	(77.757)
Aumento de capital	806.645	-	-	-	-	-	806.645
Reestruturação societária		(39.455)					(39.455)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-
Custos de transação	-	-	-	-	-	-	-
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	-	-	9.319	-	9.319
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	(8.659)	(1.136)	-	9.795	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<b>882.542</b>	<b>102.484</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.400</b>	<b>(69.246)</b>	<b>926.180</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	37.867	37.867
Aumento de capital	625.374	-	-	-	-	-	625.374
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	-	-	18.274	-	18.274
Ações entregues	-	(9.731)	-	-	(22.592)	-	(32.323)
Efeito reflexo de investidas	-	-	-	-	(353)	-	(353)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<b>1.507.916</b>	<b>92.753</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.729</b>	<b>(31.379)</b>	<b>1.575.019</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PSD Educação S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais)

	2020	2019	2018
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(13.007)</b>	<b>(143.199)</b>	<b>(34.092)</b>
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos:			
Depreciação e amortização	93.545	28.511	9.157
Provisão para perda nos estoques	1.970	2.800	2.270
Provisão para perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	7.741	-	-
Valor residual de ativo imobilizado e ativo intangível baixados	2.987	2.862	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(570)	(473)	(659)
Valor justo na aquisição de investimentos	32.121	89.403	129.430
Juros na aquisição de investimentos	65.248	40.510	8.350
Rendimento de aplicação financeira não equivalente de caixa	(2.719)	(13.370)	(1.765)
Equivalência patrimonial	(144.958)	(108.277)	(108.277)
Provisão para contingências	-	9	111
Plano de remuneração de acionistas	18.274	6.348	(6.522)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12.276	987	-
Juros sobre arrendamento mercantil	2.121	1.900	-
Juros provisionados	(1.714)	(2.331)	(137)
Obrigações previdenciárias plano de remuneração de acionistas	(3.368)	6.952	-
Perda de participação acionária	-	56.497	-
Valor justo de aquisição em etapas	307	-	-
Outras (receitas) despesas, líquidas	30	-	-
	<b>70.284</b>	<b>(30.871)</b>	<b>(27.201)</b>
Varição nos ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes	(46.327)	5.745	8.529
Estoques	(15.369)	(3.510)	(442)
Impostos a recuperar	13.638	105	2.046
Outras contas a receber	(13.744)	(7.985)	2.179
Fornecedores	544	(153)	(1.880)
Obrigações sociais e trabalhistas	4.653	5.861	3.080
Impostos e contribuições a recolher	805	1.722	(2.884)
Adiantamento de clientes	(12.615)	10.187	75
Outras contas a pagar	577	127	(125)
Caixa aplicado nas operações	<b>2.446</b>	<b>(18.772)</b>	<b>(37.779)</b>
Juros pagos de arrendamento mercantil	(1.377)	(535)	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(7.209)	-	-
Pagamento de contraprestação contingente	(9.520)	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.120)	(6.029)	(3.328)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<b>(53.780)</b>	<b>(25.336)</b>	<b>34.451</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(6.156)	(5.363)	(2.241)
Aquisição de intangível	(61.759)	(27.234)	(22.196)
Aquisição de investida	(232.796)	(800.851)	(2.000)
Aplicações financeiras	(403)	17.004	39.121
Aumento de capital em investidas	(88.980)	(94.915)	(10.300)
Dividendos recebidos de investidos	19.619	31.381	68.549
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.300	3.950	(7.166)
Contas a pagar de aquisição societária	-	-	(143)
Transações com partes relacionadas	-	(15.234)	(8.953)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<b>(368.175)</b>	<b>(891.262)</b>	<b>54.671</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	625.374	806.645	20.000
Captação de empréstimos e financiamentos	196.372	97.574	-
Custos de transação na subscrição de ações	-	-	(18.069)
Pagamento de arrendamento mercantil	(5.145)	(2.620)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(21.000)	21.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(300.000)	-	-
Transações com partes relacionadas	(19.630)	(6.058)	(2.597)
Dividendos pagos	-	-	(88.275)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<b>475.971</b>	<b>916.541</b>	<b>(88.941)</b>
Caixa adquirido da reestruturação societária (nota 1.2)	87.749	-	-

## PSD Educação S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais)

	2020	2019	2018
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>141.765</u>	<u>(57)</u>	<u>181</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	163	220	39
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>141.928</u>	<u>163</u>	<u>220</u>
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>141.765</u>	<u>(57)</u>	<u>181</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PSD Educação S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Contexto operacional

A PSD Educação S.A. ("PSD" ou "Companhia") está domiciliada no Brasil. A sede está localizada na Avenida Engenheiro Santana Júnior, 3333, fortaleza, estado do Ceará.

A Companhia é diretamente controlada pela Arco Educação S.A. ("Arco Brasil"), uma sociedade por ações constituída sob as leis brasileiras em 4 de abril de 2014 tendo como objeto social a participação no capital social de outras sociedades.

A Companhia fornece material didático do ensino fundamental ao ensino médio. Desde 2015, a Companhia tem investido em tecnologia e sua metodologia evoluiu para uma plataforma de educação capaz de entregar todo o conteúdo curricular K-12 (educação primária e secundária).

A Companhia oferece uma metodologia pedagógica completa usando recursos tecnológicos para fornecer material didático que objetivam melhorar o processo de aprendizado. As atividades da Companhia também são: edição, publicação e venda de material didático para escolas privadas.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela diretoria em 30 de abril de 2021.

#### 1.2 Eventos significantes durante o exercício

##### (a) Reestruturação societária

Em 1º de janeiro de 2020, a Companhia concluiu sua reorganização societária por meio da incorporação das empresas Osterreich Investimentos - Participações Societárias SA, Mendel Investimentos - Participações Societárias SA, Torino Investimentos - Participações Societárias SA, Remare Investimentos - Participações Societárias SA, Fahe Investimentos - Participações Societárias SA pela Positivo Soluções Didáticas Ltda.

Em 7 de julho de 2020, conforme deliberação aprovada pelo Conselho de Administração e registrada na Junta Comercial do Ceará, a razão social da controlada EAS Educação S.A. foi alterado para PSD Educação S.A.

Em 1º de agosto de 2020, dando continuidade à reestruturação societária, a PSD Educação S.A. incorporou as empresas Positivo Soluções Didáticas Ltda. e Editora Piá Ltda.

Quando a PSD Educação S.A. adquiriu essas entidades, o ágio e os ajustes de valor justo reconhecidos no montante de R\$ 830.028 e R\$ 726.876, respectivamente, eram não dedutíveis para fins fiscais. Porém, em decorrência da reestruturação societária, a PSD Educação S.A. passou a contar com benefícios fiscais decorrentes da dedutibilidade da amortização do ágio e ajustes a valor justo de R\$ 529.347 (alíquota de 34%). Os ajustes de valor justo são dedutíveis nos próximos 5 a 20 anos, de acordo com a vida útil dos ativos identificados, sendo dedutível em 7,5 anos, conforme definido pela Administração da Companhia, de acordo com a legislação tributária brasileira.

## **(b) Aquisição de investidas**

### *Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.*

Em 27 de novembro de 2020, a Companhia assinou um novo acordo de acionistas e com base nos novos termos definidos, nessa data a Companhia adquiriu o controle da Geekie e a investida passou a ser uma subsidiária integral da Companhia conforme descrito na nota 4.b).

### *Bewater Ventures I GA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Bewater”)*

Em 24 de julho de 2020, a Companhia adquiriu 14,48% de participação no Bewater Ventures I GA FIP - Multiestratégia, fundo administrado pela Paraty Capital, por meio da compra de 9.670 cotas Classe B por R\$ 9.670 conforme descrito na nota 10. O fundo tem como principal objetivo investir no Grupo A, empresa que fornece soluções educacionais para o ensino superior, o que aconteceu posteriormente ao nosso investimento.

### *Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda. (“EI” ou “Escola da Inteligência”)*

Em 28 de agosto de 2020, a Companhia anunciou que firmou contrato definitivo para aquisição da Escola da Inteligência, solução líder em aprendizagem socioemocional (ASE) no Brasil.

Em 13 de novembro de 2020, a Companhia recebeu a aprovação da operação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica do Brasil - CADE, sem restrições, e a Companhia concluiu a operação em 2 de dezembro de 2020. Assim, naquela data, a Companhia, adquiriu o controle da EI conforme descrito na nota 4.c).

### *WPensar S.A. (“WPensar”)*

Em 21 de setembro de 2020, a Companhia adquiriu o controle da WPensar S.A. através da aquisição dos 75,0% restantes da participação e passou a consolidá-la como subsidiária com 100,0% de participação no capital. Vide nota 4.a) para mais informações.

## **(c) Informações relacionadas à pandemia da Covid-19**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o novo coronavírus (COVID-19) uma pandemia global. Embora a disseminação tenha começado em dezembro de 2019 na China e tenha impactado negativamente as economias regionais em todo o mundo, os primeiros casos no Brasil foram oficialmente relatados durante o primeiro trimestre de 2020. Tais eventos causaram a interrupção da atividade econômica, impondo restrições às indústrias, comércio e atividades sociais de contato. No início da pandemia, as autoridades estaduais e locais ordenaram que muitas empresas limitassem ou suspendessem as operações e incentivassem o distanciamento social com o objetivo de reduzir a velocidade de disseminação do COVID-19.

As medidas iniciais de restrições tomadas pelos estados brasileiros e autoridades locais impactaram diretamente a indústria da educação ao adiar indefinidamente as atividades escolares no local. No entanto, como a educação é um serviço importante e essencial, as escolas particulares estão ministrando aulas no modelo híbrido, com aulas presenciais e virtuais. No Brasil, a retomada da atividade econômica está ocorrendo em etapas, algumas atividades estão sendo liberadas gradativamente, incluindo aulas presenciais em alguns casos e estados com diversas regras de segurança. O retorno está ocorrendo de forma diferente em cada estado brasileiro, de acordo com sua situação particular.

Sem prejuízo do exposto, a Companhia não suspendeu as suas atividades e, mesmo com o retorno permitido pelas autoridades, a maior parte da sua força de trabalho continua a trabalhar remotamente de casa, exceto por algumas pessoas das equipes administrativas e equipes dos centros de distribuição que trabalham no local de acordo com protocolos de saúde e segurança e diretrizes de distanciamento social. Nesse cenário, a Companhia fez investimentos adicionais em TI e infraestrutura de rede; incorreram em despesas adicionais para limpeza e desinfecção das instalações; álcool e máscaras comprados; financiou exames do COVID-19 e campanhas de vacinação contra a gripe H1N1 com o objetivo de cuidar de seus funcionários, reduzir a demanda por atendimento nas unidades de saúde e facilitar o diagnóstico do COVID-19. A Companhia também entregou cadeiras, computadores e kits de trabalho aos funcionários. Além disso, para apoiar as escolas, desde o primeiro dia, a Companhia disponibiliza uma plataforma integrada com aulas ao vivo diárias para todos os alunos, webinars, broadcast e suporte remoto para manter o aprendizado dos alunos com as medidas de distanciamento social.

As medidas discutidas acima, incluindo restrições de viagens, foram postas em prática para salvaguardar a saúde e a segurança de nossos funcionários, clientes e fornecedores, mas não limitaram a capacidade da Companhia de manter suas operações. Além disso, esses arranjos de trabalho alternativos não afetaram adversamente os sistemas de relatórios financeiros, o controle interno sobre os relatórios financeiros ou os controles e procedimentos de divulgação.

Nossa produção de conteúdo segue de acordo com o calendário curricular programado e o material didático em vigor vem sendo entregue às escolas de acordo com o calendário escolar do ano, possibilitando à Companhia reconhecer o faturamento desses produtos.

Com relação à capacidade de distribuição e entrega da Companhia, que depende de terceiros, os principais fornecedores da Companhia responsáveis pela impressão de material educacional não levantaram quaisquer questões relacionadas à sua capacidade de cumprir remessas programadas ou com relação à ocorrência de qualquer adicional significativo de despesas.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2020, os seguintes eventos e transações ocorreram durante o ano:

- As perdas de crédito esperadas foram revisadas considerando aumentos estimados nas inadimplências financeiras, decorrentes de renegociações com clientes e nas taxas de desemprego no Brasil no futuro previsível devido a COVID-19, que resultou em um aumento de R\$ 4.593 na provisão para devedores duvidosos a partir de dezembro 31, 2020.
- A Companhia incorreu em despesas adicionais de R\$ 1.586 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Essas despesas adicionais estão relacionadas com TI, infraestrutura de rede e plataforma de ensino integrada, além de despesas com manutenção de medidas de proteção como limpeza e desinfecção das instalações, distribuição de máscaras de proteção e álcool aos colaboradores e entrega de cadeiras, computadores e kits de trabalho.



- A Companhia avaliou a existência de potenciais indicadores de redução ao valor recuperável e os possíveis impactos nas principais premissas e projeções causadas pela pandemia sobre a recuperabilidade de ativos de longa duração e concluiu que não há indícios que demonstrem a necessidade de reconhecer uma provisão para redução ao valor recuperável de ativos de longa duração nas demonstrações financeiras.
- As reservas de estoque foram aumentadas para refletir com precisão a expectativa de realização dos estoques, o que resultou em um encargo incremental de R\$ 204 na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
- Em 31 de dezembro de 2020, a administração optou por não se beneficiar das medidas de redução da folha de pagamento anunciadas pelo governo brasileiro. Do lado tributário, a Companhia optou por alguns benefícios brasileiros de postergar o recolhimento de impostos de algumas entidades (INSS e FGTS) para o segundo semestre do ano. Os pagamentos foram liquidados no último trimestre de 2020.
- Houve concessões de aluguel, em relação a edifícios alugados, que ocorreram como consequência direta da pandemia de COVID-19 e foram contabilizadas como se não fossem modificações de locação. Portanto, não ocorreram mudanças na expectativa de vida útil e no valor residual dos bens e equipamentos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o desconto obtido foi de R\$ 120.
- Não foram identificadas mudanças na provisão para contingências contra a Companhia em função do COVID-19.
- A Companhia firmou contrato de empréstimo de R\$ 200.000, sem alteração significativa de custos. A Companhia não possui compromissos financeiros em nenhum de seus empréstimos e financiamentos existentes e possui capital de giro suficiente e outras facilidades de financiamento não utilizadas para atender às suas atividades operacionais e investimentos em andamento. O empréstimo foi liquidado em 21 de setembro de 2020. Vide nota 14 para maiores informações.

Em janeiro de 2021, a vacina COVID começou a ser aplicada no Brasil. A vacinação começou com os grupos prioritários: trabalhadores da saúde, idosos, deficientes físicos e indígenas. Embora não haja uma data exata para aplicação em 100% da população, as expectativas são para 2022. O impacto futuro da pandemia COVID-19 em uma base contínua ainda é incerto e permanecerá um fator na análise das principais estimativas e julgamentos usados na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, especialmente considerando as mudanças rápidas e inesperadas que a pandemia está causando aos ambientes econômicos globais e locais.

Apesar do início da vacinação, enfrentamos agora uma nova onda de contaminação do COVID-19. Dada a incerteza em torno da extensão e do momento da disseminação futura do COVID-19, a imposição de medidas de proteção adicionais ou o relaxamento das medidas de proteção existentes, não é possível prever com precisão o impacto geral do COVID-19 na indústria da educação ou para estimar razoavelmente seu impacto nos resultados das operações, fluxos de caixa ou condição financeira da Companhia, incluindo, mas não se limitando a:

- Uma redução no número de alunos, o que pode impactar o valor esperado de receita.

- Aumento da inadimplência devido ao cenário econômico atual.
- Uma mudança no valor justo dos instrumentos financeiros.
- A captação de empréstimos e renegociação de contratos de arrendamento para garantir a solidez contínua da posição financeira da Companhia.

A administração continuará a monitorar e avaliar o impacto que COVID-19 pode ter nos negócios da Companhia e no desempenho e posição financeira.

## **2 Políticas contábeis**

### **2.1 Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos financeiros, instrumentos financeiros derivativos e contraprestações contingentes de combinações de negócios que tenham sido mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A Arco Brasil, controladora direta da Companhia, divulga suas demonstrações financeiras consolidadas. Dessa forma, nos termos do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, a Companhia não está apresentando suas demonstrações financeiras consolidadas.

## 2.2 Entidades controladas e investidas

A tabela abaixo é uma lista das controladas e investidas da Companhia:

Nome	Atividade	Classificação	Participação		
			2020	2019	2018
Barra Américas Editora Ltda.	Material didático	Controlada	100.0%	100.0%	100.0%
SAS Sistema de Ensino Ltda.	Material didático	Controlada	100.0%	100.0%	100.0%
Arco Ventures S.A.	Material didático	Controlada	100.0%	100.0%	100.0%
SAS Livrarias Ltda.	Material didático	Controlada	100.0%	100.0%	100.0%
SAE Digital S.A.	Material didático	Controlada	-	-	59.1%
Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	Serviços educacionais	Controlada	-	-	69.6%
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	Material didático	Controlada	51.5%	51.5%	51.5%
NS Ventures Participações Ltda.	Material didático	Controlada	-	-	100.0%
NLP Soluções Educacionais Ltda.	Material didático	Controlada	100.0%	100.0%	-
Sistema Positivo de Ensino	Material didático	Controlada	-	100.0%	-
WPensar S.A.	Tecnologia educacional	Controlada	100.0%	25.0%	25.0%
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.	Tecnologia educacional	Controlada	56,0%	37,5%	8.05%
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	Material didático	Controlada	60.0%	-	-
Bewater Ventures I GA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	Fundo de investimento	Investida	14,48%	-	-

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido. Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

## **2.3 Principais políticas contábeis**

Esta nota fornece uma descrição das políticas contábeis significativas adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras, além de outras políticas que foram divulgadas em outras notas dessas demonstrações contábeis. Estas políticas foram aplicadas consistentemente a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

### **a) Combinações de negócios e ágio**

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesas administrativas, quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado pelo custo (sendo o excedente da contraprestação transferida, em relação ao valor reconhecido de participação de não controladores e qualquer participação anterior detida sobre os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio da data de aquisição e do justo valor dos ativos líquidos adquiridos quando uma ação não substantiva é tomada após a aquisição pela Companhia (ou seja, quando acontece a fusão, incorporação ou cisão dos negócios adquiridos) e, portanto, a base tributária e contábil dos ativos líquidos adquiridos são os mesmos da data de aquisição. Nesse sentido, mesmo para os negócios adquiridos em que a Companhia considera que, com certeza, irá incorporar a adquirida com a adquirente ou outra controlada e terá direito à dedutibilidade da amortização ou depreciação dos ativos líquidos adquiridos, nenhum imposto de renda diferido foi registrado nessas demonstrações contábeis na data de aquisição.

## **b) Investimento em coligadas e joint ventures**

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às controladas.

Os investimentos da Companhia em sua coligada e na *joint venture* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada ou *joint venture* é reconhecido inicialmente pelo custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da *joint venture* a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou *joint venture* é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou *joint venture*. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na *joint venture*, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou *joint venture* são eliminados em proporção à participação na coligada ou *joint venture*.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou *joint venture* é apresentada na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, representando o resultado após os impostos e participações de não controladores nas controladas da coligada ou *joint venture*.

As demonstrações contábeis da coligada ou *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada ou *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou *joint venture* e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial", na demonstração do resultado.

### c) Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

### d) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 — técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e;
- Nível 3 — técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis a valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

Em cada data de divulgação, a Companhia analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins dessa análise, a Companhia confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A Companhia também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

#### **e) Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio de outra entidade.

## (i) Ativos financeiros

### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

### Mensuração subseqüente

Para fins de mensuração subseqüente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias: ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Não há ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subseqüentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e algumas aplicações financeiras.



## b) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla instrumentos financeiros derivativos.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

## Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

## Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - nota 3.
- Contas a receber de clientes - nota 7.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera como perda de um ativo financeiro quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 360 dias. A administração considera esse prazo de vencimento adequado considerando o modelo de negócios da Companhia e o histórico de pagamento do cliente, uma vez que os contratos são firmados anualmente e neste período a Companhia pode negociar o pagamento do título reduzindo o risco de crédito. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar um ativo financeiro como inadimplente quando informações internas ou externas indicam que é improvável que a Companhia receba integralmente os valores pendentes de contratos. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

## (ii) Passivos financeiros

### Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos passivos e contas a pagar de aquisição societária.

### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos).

#### a) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

#### b) Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

### Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### (iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

## **f) Instrumentos financeiros derivativos**

### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como opções de compra e venda provenientes das aquisições de controladas, coligadas e *joint ventures*. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas decorrentes de alterações no valor justo dos derivativos são registrados diretamente como resultado financeiro.

## **g) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

## **h) Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos dos estoques baseiam-se no método de custo médio e incluem custos incorridos na compra de estoques, custos de produção editorial e outros custos incorridos em trazê-los para a sua localização e condição atuais. Os custos do estoque adquirido são determinados após deduzir quaisquer descontos e impostos recuperáveis.

As obras didáticas em andamento são consideradas como estoques em andamento e compreende os custos incorridos para criar material didático inacabado. Esse valor é medido com base na alocação de horas incorridas pelos colaboradores da produção editorial na elaboração de material didático. A provisão para perda de material didático é calculada com base em seu valor esperado líquido realizável. A provisão para obsolescência dos estoques é registrada no custo das vendas. Ao determinar a provisão para perda de material didático, a Companhia considera a avaliação atual do mercado, as tendências do setor e a demanda projetada do produto, em comparação com o número de unidades atualmente em estoque.

## **i) Imobilizado**

Imobilizados são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

As despesas subsequentes só serão capitalizadas se for provável que os benefícios econômicos futuros associados às despesas fluam para a Companhia.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações	10%
Benfeitorias	10% a 27%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### **j) Arrendamentos mercantis**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

##### **Companhia como arrendatária**

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### **Ativos de direito de uso**

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

Imóveis	1 a 10 anos
Equipamentos	4 anos

Se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

## Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

## Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

### **k) Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A Companhia capitaliza os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento das plataformas educacionais usadas para entregar conteúdo. Estes custos são substancialmente compostos de serviços relacionados com a tecnologia e despesas de folha de pagamento, esses gastos são registrados como software desenvolvido internamente na rubrica de intangível como plataformas de educação. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas somente se as despesas podem ser mensuradas de forma confiável, o produto ou processo é tecnicamente e comercialmente viável, futuros benefícios econômicos são prováveis e a Companhia pretende e tem recursos suficientes para completar desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Caso contrário, ele é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Os custos associados à manutenção do software desenvolvido internamente são reconhecidos como uma despesa, à medida que incorridos.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

## **I) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Outras divulgações relacionadas a perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros estão disponíveis nas notas explicativas abaixo:

- Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - nota 3
- Imobilizado - nota 11
- Intangível - nota 12
- Ágio - nota 10

A Companhia revisa anualmente, se há uma indicação de perda por redução ao valor recuperável de seus ativos. Se alguma indicação existir, ou quando for necessário um teste de perda por redução ao valor recuperável para um ativo, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. A quantia recuperável de um ativo é o mais alto entre o valor justo de um ativo menos custos de descarte e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam em grande parte independentes daquelas de outros ativos ou grupos de ativos. Tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados para seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos para o ativo. Na determinação do valor justo menos custos de descarte, as transações de mercado recentes são levadas em conta. Se essas transações não puderem ser identificadas, um modelo de avaliação apropriado será usado. Esses cálculos são corroborados por múltiplos de avaliação, preços de ações cotados para empresas de capital aberto ou outros indicadores de valor justo disponíveis.

A Companhia baseia seu cálculo de perda por redução ao valor recuperável em orçamentos detalhados, que são preparados separadamente para cada um das unidades geradoras de caixa aos quais os ativos individuais são alocados. Esses orçamentos geralmente abrangem um período de cinco anos. Uma taxa de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros do projeto após o quinto ano.

As perdas por redução ao valor recuperável das operações em continuidade são reconhecidas na demonstração de resultados em categorias de despesa consistentes com a função do ativo baixado.

Para os ativos, com exceção do ágio, é efetuada uma avaliação ao final de cada exercício para determinar se existe uma indicação de que as perdas ao valor recuperável de ativos anteriormente reconhecidas já não existem ou diminuíram. Se tal indicação existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida somente se houve uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde que a última perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que a quantia escriturada do ativo não exceda seu valor recuperável, nem exceda a quantia escriturada que teria sido determinada, líquida de depreciação para o ativo em exercícios anteriores. Tal reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Segmento é o nível mais baixo dentro da empresa em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e, portanto, testes de perda por redução ao valor recuperável de ágio foram realizados em cada nível de segmento. O prejuízo é determinado para o ágio avaliando o valor recuperável de cada segmento ao qual o ágio se relaciona. Quando o valor recuperável é menor do que seu valor contábil, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida. As perdas por redução ao valor recuperável relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

#### **m) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.



#### **n) Distribuição de lucros**

A Companhia reconhece a responsabilidade de pagar um dividendo quando a distribuição é autorizada e a distribuição já não está a critério da Companhia. A distribuição é autorizada quando é exigido pagar um dividendo mínimo do lucro para o exercício em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia ou quando aprovado pelos acionistas. Um valor correspondente é reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

#### **o) Obrigações sociais e trabalhistas**

Obrigações sociais e trabalhistas são despesas quando o referido serviço é fornecido. Uma responsabilidade é reconhecida pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal de pagar esse valor como resultado do serviço passado fornecido pelo empregado e a obrigação pode ser estimada de forma confiável.

#### **p) Plano de remuneração baseado em ações**

Certos executivos-chaves da Companhia recebem remuneração na forma de pagamentos baseados em ações, nos quais prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado.

Este custo é reconhecido em despesas administrativas em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido, em conta própria para essa reserva, ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos.

A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

#### **q) Reconhecimento da receita**

##### **Receita da venda de material didático**

A Companhia vende conteúdo educacional para escolas particulares, que são entregues através de formatos impressos e digitais para escolas particulares. A receita de contratos com clientes é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito pela troca dos bens e serviços, ou seja, no momento, ele entrega o conteúdo para escolas particulares em formato impresso e digital quando a Companhia cumpre sua obrigação de desempenho, e a receita desses contratos é reconhecida em um determinado momento. A receita é impulsionada pelo número de alunos matriculados em cada escola e é baseada em um valor negociado em cada contrato por meio das condições contidas nos termos de venda. A tecnologia é fornecida exclusivamente para apoiar o melhor uso de seu conteúdo. O conteúdo do material impresso e o digital são os mesmos.

O conteúdo digital, incluindo seus recursos, é fornecido com o objetivo de suportar o conteúdo impresso e inclui vídeo-aulas, trabalhos de casa on-line e avaliações que não são personalizadas e não têm valor independente se usadas separadamente ou fora do contexto principal. O conteúdo digital e os recursos relacionados são uma evolução de uma metodologia totalmente impressa para uma abordagem mais ampla, e continuarão a evoluir e mudar nos próximos exercícios, mas ainda estão profundamente relacionados com o conteúdo impresso.

A Companhia gera substancialmente todas as suas receitas a partir de contratos que têm um prazo médio de três anos, em conformidade com a qual a fornece material didático em formato impresso e digital para escolas privadas. A receita é impulsionada pelo número de alunos matriculados em cada cliente, utilizando as soluções e o preço acordado por aluno por ano, todos de acordo com os termos e condições estabelecidos em cada contrato. Cada contrato contempla multas que variam entre 100% e 20% do valor total remanescente do contrato, em caso de rescisão. No entanto, o material já entregue às escolas privadas não é devolvido, a menos que as condições de retorno no parágrafo seguinte sejam atendidas.

De acordo com os termos dos contratos com as escolas, eles são obrigados, até o final de novembro de cada ano, a fornecer à Companhia uma estimativa do número de alunos matriculados que terão acesso ao conteúdo no próximo ano letivo (que tipicamente começa em Fevereiro do ano seguinte), permitindo que a Companhia inicie a entrega do seu material didático. Uma vez que os contratos com as escolas permitem o retorno do produto ou aumento do número de alunos matriculados até um certo limite, a Companhia reconhece a receita para o montante que se espera que seja recebida com base na experiência passada, supondo que as outras condições para o reconhecimento de receitas são atendidas. Um ativo de direito de devolução (e ajuste correspondente ao custo de vendas) também é reconhecido pelo direito de recuperação dos bens junto ao cliente.

O ativo é mensurado pelo valor contábil anterior do estoque, deduzido de quaisquer custos esperados para recuperar os bens e de qualquer potencial redução no valor. A Companhia atualiza a mensuração do ativo para quaisquer revisões no nível esperado de retorno e quaisquer reduções adicionais no valor dos produtos devolvidos.

### Receita financeira

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### Custo para obter um contrato

A Companhia incorre em custos para obter cada contrato de venda e reconhece como um ativo os custos incrementais de obtenção de um contrato com um cliente se a entidade espera recuperar esses custos. Os custos incrementais de obtenção de um contrato são aqueles custos em que uma entidade incorre para obter um contrato com um cliente em que não teria incorrido se o contrato não tivesse sido obtido.

## r) Imposto de renda e contribuição social

### Imposto de renda e contribuição social correntes

Os ativos e passivos do imposto de renda corrente são mensurados no montante previsto para ser recuperado ou pago às autoridades fiscais. As taxas de imposto e as leis fiscais usadas para calcular o montante são aquelas que são promulgadas ou substancialmente promulgadas na data das demonstrações contábeis.

A administração avalia periodicamente as posições tomadas nas declarações fiscais relativamente às situações em que as regulamentações fiscais aplicáveis estão sujeitas a interpretação e estabelece disposições, quando aplicável.

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

Os impostos diferidos passivos são contabilizados para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo é originado do reconhecimento inicial de ágio ou de ativos e passivos de uma transação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).
- Em relação às diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em controladas, coligadas e investimentos em *joint venture*, quando o tempo de reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não reverterá no futuro previsível.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, os créditos fiscais não utilizados e quaisquer perdas fiscais não utilizadas. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias ou prejuízos fiscais e bases negativas possam ser usadas. Exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível surge do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, no momento da transação, não afeta nem o lucro contábil, nem lucro ou prejuízo tributável;
- Relacionado às diferenças temporárias dedutíveis associadas a investimentos em controladas, coligadas e investimentos em *joint venture*, os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que é provável que as diferenças temporárias reverta no futuro previsível e o lucro tributável estará disponível para as diferenças temporárias poderem ser utilizadas.

A quantia escriturada de ativos fiscais diferidos é revista ao final de cada exercício e reduzida na medida em que não é mais provável que o lucro tributável suficiente estará disponível para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo possa ser utilizado. Os ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados ao final de cada exercício e são reconhecidos na medida em que é provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que o imposto diferido ativo seja recuperado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são medidos nas taxas de imposto que se espera que se apliquem no exercício em que o ativo é realizado ou a responsabilidade é liquidada, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais) que tenham sido promulgadas ou comprovadas substantivamente na data do relatório.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são utilizados quando há um direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

## 2.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são eficazes para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida mas ainda não esteja em vigor.

### Novas normas, interpretações e emendas adotadas pela Companhia

#### Alterações no CPC 15 (R1) 3: Definição de um Negócio

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

#### Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que esta não possui relações de hedge de taxas de juros.

#### Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que

a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, nem se espera que haja impactos futuros para a Companhia.

#### Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciação revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

### Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Esta alteração teve um impacto de R\$ 120 nas demonstrações financeiras da Companhia devido aos descontos obtidos.

### **3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações.

Estimativas e julgamentos contábeis são continuamente reavaliados e são baseados em experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Outras divulgações relativas à exposição a riscos e incertezas incluem:

- Gestão de capital – nota 24;
- Gestão de risco e de políticas instrumentos financeiros – nota 23;
- Análise de sensibilidade – nota 24.

#### **Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. A Companhia baseou suas estimativas e premissas sobre os parâmetros disponíveis quando as demonstrações contábeis foram preparadas. As circunstâncias e pressupostos existentes sobre os desenvolvimentos futuros, no entanto, podem mudar devido a mudanças de mercado ou circunstâncias que surgem e que estão além do controle da Companhia. Tais alterações são refletidas nos pressupostos quando ocorrem. As principais estimativas são:

### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na nota 10.

### *Provisão para perda de estoque*

A Companhia reconhece uma provisão para alienação de estoque considerando materiais de coleções anteriores não comercializados e um modelo prospectivo para estimar a previsão de obsolescência de produtos de coleções atuais. O modelo aplicado considera os dados históricos de não realização dos produtos para obter os percentuais de perda esperados. Quaisquer mudanças significativas entre as perdas observadas em comparação com o padrão de perda histórico impactam os percentuais de perda esperados estimados pela Companhia. Vide nota 8 para mais informações.

### *Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato*

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na nota 7.

### *Pagamento baseado em ações*

A estimativa do valor justo para transações de pagamento com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado, que depende dos termos e condições da concessão. Essa estimativa também requer a determinação dos dados mais apropriados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção de ação ou direito de valorização, volatilidade e rendimento de dividendos e fazendo suposições sobre eles. Para a mensuração do valor justo das transações liquidadas com ações, a Companhia utiliza o modelo Black & Scholes. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo das transações com pagamento baseado em ações estão divulgados na nota 17.

### *Impostos*

Ativo fiscal diferido é reconhecido para diferenças temporárias e todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 117.381. Estes prejuízos se referem a histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia, ver nota 22.

### *Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os insumos considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes insumos não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A nota 23 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

A contraprestação contingente, resultante de aquisição de investimentos, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subseqüentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. Ver notas 4 e 23 para mais detalhes.

Qualquer contraprestação contingente é classificada como instrumentos financeiros a partir da aquisição de participação, vide nota 16.



## 4 Aquisição de investimentos

### (a) WPensar S.A. (“WPensar”)

Em 21 de setembro de 2020, a Companhia adquiriu a parcela remanescente de 75,0% da WPensar. A Companhia comprou, em um primeiro momento, 25,0% de participação na entidade em abril de 2015 por R\$ 5.000, dos quais R\$ 4.777 relativos à contraprestação transferida como aporte de capital e R\$ 223 ao reconhecimento inicial de uma opção assimétrica de compra e venda.

A contraprestação transferida foi de R\$ 23.908, sendo R\$ 14.345 pagos na data de aquisição, R\$ 3.586 retidos até 30 de setembro de 2021 em garantia de eventuais perdas e R\$ 5.977 referente ao valor justo da participação anteriormente detida. Na data de aquisição, o valor contábil do investimento anteriormente detido era de R\$ 2.729, resultando em um ganho na aquisição por etapas de R\$ 3.248. O valor será liberado em uma única parcela, atualizado por Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Na data do vencimento, se não houver prejuízo, o valor será pago aos acionistas vendedores.

#### *Custos de transação*

Os custos de transação de R\$ 115 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2020.

### (b) Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. (“Geekie”)

Em 27 de novembro de 2020, a Companhia assinou um novo acordo de acionistas e com base nos novos termos definidos, nessa data a Companhia adquiriu o controle da Geekie passando a deter 56,0% de participação. Com a mudança na composição do Conselho de Administração a Companhia passa a ter poderes para decidir sobre as operações da Geekie.

Os acionistas firmaram compromisso de que 43,94% da participação remanescente dos acionistas não controladores será exercida até janeiro de 2023, sendo os termos firmados não revogáveis.

Os termos do compromisso firme foram avaliados para determinar se eles expõem ou não a Companhia aos riscos e recompensas associados à propriedade real de tais ações durante o período do contrato de compromisso firme.

A Companhia contabilizou o compromisso de compra pelo método da aquisição antecipada, e a participação não controladora a que está sujeito é considerada adquirida na data de aquisição do controle. Dessa forma, ao obter o controle, a Companhia também consolidou a participação atualmente legalmente detida pelo acionista não controlador e reconheceu um passivo financeiro que será liquidado quando o de compromisso de compra for exercido na data de vencimento.

O passivo financeiro foi registrado pelo valor presente do montante estimado a pagar ao acionista não controlador no exercício do compromisso firme descontado a valor presente utilizando uma taxa de juros estimada de 13,15%.

A contraprestação de compra transferida foi de R\$ 191.979, composta por: (i) contraprestação paga na data de aquisição no valor de R\$ 4.500 por meio de integralização de capital realizada no mesmo mês da aquisição; (ii) um pagamento adicional de R\$ 4.000 também relacionado ao aumento de capital; (iii) R\$ 115.222 referente a contrato a termo e; (iv) R\$ 68.257 referente ao valor justo da participação anteriormente detida em uma aquisição por etapas.

Na data da aquisição, o valor contábil do investimento anteriormente detido era de R\$ 71.812, resultando em uma perda na aquisição por etapas de R\$ 3.555. O preço de exercício é variável e condicionado ao desempenho da entidade e é baseado em múltiplos do valor contábil do ACV de 2022 e receita conforme descrito na nota 16.e).

#### *Custos de transação*

Os custos de transação de R\$ 762 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2020.

#### *(c) Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda. (“EI” ou “Escola da Inteligência”)*

Em 28 de agosto de 2020, a Companhia anunciou que firmou contrato definitivo para aquisição da Escola da Inteligência, solução líder em aprendizagem socioemocional (ASE) no Brasil.

Esta transação amplia a presença suplementar da Arco no mercado, adicionando uma marca forte ao seu portfólio. A Arco acredita que há uma tendência de mercado favorável para ASE, impulsionada pela pandemia COVID-19, e que a EI está bem posicionada para capturar essa demanda fora e dentro da base escolar da Arco.

A aquisição envolve apenas os negócios do setor privado da Escola da Inteligência e nos termos da transação, a Arco adquirirá 100% das ações da EI por R\$ 558.985, dos quais R\$ 200.000 foram pagos no fechamento da transação, o valor de R\$ 83.264 será pago no segundo trimestre de 2021, concluindo a primeira fase de aquisição correspondente a 60% das ações da EI. Os 40% restantes das ações da EI são estimados em R\$ 271.101, sujeitos a ajustes relacionados aos múltiplos de 2023 do valor contábil do ACV mais geração de caixa multiplicado por 40%. O valor será pago no segundo trimestre de 2023.

O montante de R\$ 4.620 foi apurado como “ajuste do preço de aquisição”, o qual foi calculado com base na diferença entre a dívida líquida menos o capital de giro e será pago aos acionistas vendedores após as partes finalizarem os termos de pagamento.

A transação estava sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo antitruste e outras aprovações regulatórias. Após a aprovação antitruste preliminar do Conselho Administrativo de Defesa Econômica do Brasil - CADE, ocorrida em 13 de novembro de 2020, a Arco fechou a aquisição da EI em 2 de dezembro de 2020 tomando-se subsidiária da Companhia.

#### *Custos de transação*

Os custos de transação de R\$ 6.510 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2020.

#### (d) Sistema Positivo de Ensino ("Positivo")

Em 7 de maio de 2019, a Companhia anunciou que assinou um contrato definitivo para adquirir o Sistema Positivo de Ensino ("Positivo"), um dos maiores fornecedores de conteúdo K-12 para escolas particulares no Brasil.

A transação estava sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo antitruste e outras aprovações regulatórias no Brasil. Após a aprovação final do Conselho Administrativo de Defesa Econômica do Brasil - CADE, ocorrida em 23 de outubro de 2019, a Companhia concluiu a transação em 1º de novembro de 2019. Dessa forma, nessa data, a Companhia adquiriu o controle da Positivo.

Em 1º de novembro de 2019, a Companhia atualizou o valor do contrato pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de 31 de março a 31 de outubro de 2019 para R\$1.745.160. Da parcela devida na data de fechamento da transação foram reduzidos valores restritos (movimentos fora do curso normal dos negócios), correspondentes a R\$71.729. A aquisição foi aprovada pelos conselhos de administração da Companhia e da Positivo.

O valor de R\$800.851 foi pago na data da aquisição e, líquido dos valores restritos, corresponde a 50% da compra. O 50% restantes serão pagos em 5 anos, 20% pagáveis em 2021 e 2022 e 30% pagáveis em 2023 e 2024, todos ajustados pelo CDI.

Para garantir o pagamento do saldo remanescente, a Companhia assinou uma carta fiança junto ao banco Bradesco.

#### *Custos de transação*

Os custos de transação de R\$ 27.389 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2019.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e depósitos bancários	2.175	17	8
Aplicações financeiras (a)	139.753	146	212
	<u><b>141.928</b></u>	<u><b>163</b></u>	<u><b>220</b></u>

(a) Caixa e equivalentes de caixa correspondem a certificados de depósito bancário ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras eram representadas por títulos de renda fixa remunerados à taxa média de 62,0% (2019: 30,0% e 2018: 55,5%) do CDI. Essas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6 Aplicações financeiras

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações financeiras (a)	3.074	1	3.741
Outras	205	156	50
	<u><b>3.279</b></u>	<u><b>157</b></u>	<u><b>3.791</b></u>
Circulante	3.074	1	3.742
Não circulante	205	156	49

- (a) As aplicações financeiras correspondem a investimentos indexados ao CDI e geridos por instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2020, o rendimento médio dessas aplicações equivale a 103,0% (2019: 99,1% e 2018: 99,8%) do CDI.

## 7 Contas a receber de clientes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber de clientes pela venda de material didático	179.659	-	-
Contas a receber de partes relacionadas (nota 9)	<u>57.605</u>	<u>55.733</u>	<u>62.567</u>
	<b>237.264</b>	<b>55.733</b>	<b>62.567</b>
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.176)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<b><u>221.088</u></b>	<b><u>55.733</u></b>	<b><u>62.567</u></b>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o vencimento das contas a receber é conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	196.295	55.733	62.567
Vencidos			
1 a 60 dias	8.681	-	-
61 a 90 dias	1.194	-	-
91 a 120 dias	1.259	-	-
121 a 180 dias	2.368	-	-
Mais de 180 dias	<u>11.291</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<b><u>221.088</u></b>	<b><u>55.733</u></b>	<b><u>62.567</u></b>

A Companhia revisa sua provisão para devedores duvidosos pelo menos duas vezes por ano após uma revisão detalhada dos saldos de contas a receber e perfis históricos de pagamento, e avaliação dos fatores de risco prospectivos. A administração acredita que todos os saldos remanescentes a receber são totalmente recuperáveis.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, foi a seguinte:

	<u>2020</u>
<b>Saldos no início do exercício</b>	-
Adições	(9.115)
Reestruturação societária (nota 1.2)	(7.741)
Reversões	<u>680</u>
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b><u>(16.176)</u></b>

## 8 Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Material didático	11.470	1.820	1.519
Obras didáticas em andamento (a)	20.768	6.717	3.289
Estoques de uso e consume	84	3	90
Estoques em poder de terceiros	4.192	95	85
	<u><b>36.514</b></u>	<u><b>8.635</b></u>	<u><b>4.983</b></u>

(a) Custos incorridos para desenvolver conteúdos educativos. Esses custos incluem custos de pessoal incorridos e serviços de terceiros para edição de material didático e atividades relacionadas (*design* gráfico, edição, revisão e layout, entre outros).

O material didático é apresentado líquido de provisão para perda. O movimento na provisão para perda de estoque para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020, e 2019 foi o seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo do início do ano	(1.520)	(1.009)	(275)
Constituição de provisão	(1.970)	(2.800)	(2.270)
(-) Reversões	587	2.289	1.536
<b>Saldo do final do ano</b>	<b>(2.903)</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(1.009)</b>

## 9 Partes relacionadas

A tabela abaixo resume os saldos e transações com partes relacionadas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Ativos</b>			
<b>Contas a receber de clientes</b>			
Livraria ASC Ltda. e Educadora ASC Ltda. (a)	1.113	-	-
SAS Livrarias Ltda. (a)	1.013	168	2.179
SAS Sistema de Ensino Ltda. (a)	2.023	28.902	25.558
Arco Ventures S.A. (a)	2.155	828	1.774
Distribuidora de Material Didático Desterro Ltda. (a)	-	1	-
Barra Américas Editora Ltda. (a)	51.301	22.553	30.884
Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda. (a)	-	-	351
SAE Digital S.A. (a)	-	-	734
International School (a)	-	2.580	1.087
Positivo Soluções Didáticas Ltda. (a)	-	701	-
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda. (a)	-	-	-
	<u><b>57.605</b></u>	<u><b>55.733</b></u>	<u><b>62.567</b></u>
<b>Outras contas a receber</b>			
SAE Digital S.A. (f)	5.222	-	-
International School (f)	2.580	-	-
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda. (f)	281	-	-
	<u><b>8.083</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Partes relacionadas ativo</b>			
SAS Livrarias Ltda. (b)	377	2.585	30
SAS Sistema de Ensino Ltda. (b)	2.525	4.481	3.120
Arco Ventures S.A. (b)	-	3.210	20
Novagaúcha Editora e Livraria Ltda. (b)	-	-	51
International School (b)	-	-	459
SAE Digital S.A. (b)	-	-	250
Barra Américas Editora Ltda. (b)	-	1.595	1.440
Arco Educação S.A. (b)	1.108	-	6.713
WPensar S.A. (b)	1.293	1.298	1.226
NLP Soluções Educacionais S.A. (b)	210	301	-
Arco Platform Limited (b)	406	-	-
Geekie Partners S.A. (d)	4.360	4.231	-
Nave à Vela Ltda. (b)	6.076	-	-
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. (d)	10.906	10.582	-
	<b>27.261</b>	<b>28.283</b>	<b>13.309</b>
Circulante	5.953	13.471	12.083
Não circulante	21.308	14.812	1.226
<b>Dividendos a receber</b>			
SAS Livrarias Ltda.	10.034	747	-
SAS Sistema de Ensino Ltda.	49.620	13.828	-
Arco Ventures S.A.	1.304	1.304	-
International School S.A.	7.224	19.621	7.617
Barra Américas Editora Ltda.	28.305	12.455	-
Sistema Positivo da Ensino	-	3.063	-
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	6.706	-	-
	<b>103.193</b>	<b>51.018</b>	<b>7.617</b>
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>			
Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	-	-	916
NS Ventures Participações Ltda.	-	-	6.250
NLP Soluções Educacionais S.A.	-	2.300	-
	<b>-</b>	<b>2.300</b>	<b>7.166</b>

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Adiantamento de clientes</b>			
SAS Livrarias Ltda. (a)	-	133	-
Barra Américas Editora Ltda. (a)	-	873	-
SAS Sistema de Ensino Ltda. (a)	-	9.256	75
	<b>-</b>	<b>10.262</b>	<b>75</b>
<b>Partes relacionadas passivo</b>			
SAS Sistema de ensino Ltda. (b)	-	-	2
Arco Ventures S.A. (b)	18	-	-
SAE Digital S.A. (b)	669	211	2
SAS Livrarias Ltda. (b)	-	-	400
NS Ventures Participações Ltda. (b)	-	-	5.679
International School (b)	44	38	224
	<b>731</b>	<b>249</b>	<b>6.307</b>
Circulante	731	249	629
Não circulante	-	-	5.678
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>			
Arco Educação S.A.	-	21.000	-
	<b>-</b>	<b>21.000</b>	<b>-</b>
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receita</b>			
SAS Livrarias Ltda. (a)	6.665	3.284	3.489
SAS Sistema de Ensino Ltda. (a)	56.330	69.510	59.794
Arco Ventures S.A. (a)	1.376	2.359	2.705
Distribuidora de Material Didático Desterro Ltda. (a)	120	249	181
Barra Américas Editora Ltda. (a)	60.016	50.349	33.911
	<b>124.507</b>	<b>125.751</b>	<b>100.080</b>
<b>Receitas financeiras</b>			
WPensar S.A. (c)	30	72	-
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. (d) e (e)	453	813	-
	<b>483</b>	<b>885</b>	<b>-</b>

- (a) Transações comerciais com de venda de material didático entre as empresas do Grupo. O prazo médio de recebimento de 60 dias após o faturamento. As transações são precificadas com base no preço do contrato na data da venda estabelecido entre as partes.
- (b) Saldos a receber e a pagar entre as empresas do mesmo grupo econômico com a finalidade de otimizar a gestão de caixa. Sobre essas transações não incidem juros ou ônus financeiro.
- (c) Em 21 de setembro de 2020, a Companhia adquiriu o controle da WPensar e a investida passou a ser subsidiária integral da Companhia. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 que antecedeu a aquisição, a Companhia reconheceu R\$ 30 de receita de juros. Vide nota 4.a) para mais informações.

- (d) Em 17 de janeiro de 2019, a Companhia firmou contrato com sua coligada Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. (“Geekie”) comprando 100.000 (cem mil) debêntures emitidas na mesma data pelo valor nominal de R\$ 100 (cem reais) cada, totalizando R\$ 10.000. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 582 de receita de juros. As debêntures vencem em junho de 2022 e incidem juros de 110% do CDI. As debêntures são conversíveis em ações no vencimento, à opção da Arco, semelhantes aos mesmos termos das opções de compra e venda apresentadas no contrato de investimento. Na mesma data, a Companhia emprestou R\$ 4.000 à Geekie Partners S.A., acionista controladora da Geekie, através de um contrato de empréstimo com vencimento em junho de 2022 e juros de 110% do CDI. A participação da Companhia no capital social da Geekie foi dada em garantia da transação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 231 de receita de juros.
- (e) Em 27 de novembro de 2020, a Companhia adquiriu o controle da Geekie e a investida passou a ser uma subsidiária integral da Companhia. Antes da consolidação, a Companhia reconheceu R\$ 323 de receita de juros. Vide nota 4.b) para mais informações.
- (f) Valores a receber das subsidiárias pela utilização de serviços compartilhados prestação pela Companhia. Os valores são pagos mensalmente.

#### *Remuneração do pessoal-chave da administração*

A remuneração do pessoal-chave da administração corresponde a:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios de empregados de curto prazo	20.771	10.223	9.436
Plano de ações restritas (a)	-	-	(6.522)
Plano de remuneração baseado em ações (b)	33.523	55.064	-
	<u><b>54.294</b></u>	<u><b>65.287</b></u>	<u><b>2.914</b></u>

A remuneração do pessoal-chave da administração inclui benefícios de curto prazo dos empregados, compostos por salários, bônus, custos trabalhistas e sociais e outros benefícios de curto prazo.

- (a) Como resultado do IPO da Arco Platform, as ações emitidas pelo plano da EAS foram canceladas e reemitidas para a Arco Platform. Como consequência, a Companhia contabilizou a concessão de instrumentos patrimoniais de substituição como modificação dos instrumentos originais concedidos. O valor justo incremental concedido é a diferença entre o valor justo dos instrumentos patrimoniais substituídos e o valor justo líquido dos instrumentos patrimoniais concedidos, na data em que os instrumentos patrimoniais substituídos foram concedidos.
- (b) Alguns membros da administração da Companhia participaram do plano de remuneração baseado em ações da PSD, ver nota 17 para mais informações.



## 10 Investimentos

### (a) Composição da conta

O quadro abaixo apresenta um sumário dos saldos contábeis em empresas controladas, coligadas e joint ventures. As informações quanto à natureza e percentual de participação estão descritas na nota 2.2.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Barra Américas Editora Ltda.	27.228	26.555	22.158
SAS Livrarias Ltda.	314	300	883
Arco Ventures S.A.	64.022	45.038	2.786
SAS Sistema de Ensino Ltda.	12.898	4.312	13.967
SAE Digital S.A.	-	-	36.454
Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	-	-	(667)
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	149.413	132.038	94.706
NS Ventures Participações Ltda.	-	-	51.542
NLP Soluções Educacionais Ltda.	12.581	4.974	-
Sistema de Ensino Positivo	1.487.791	1.678.057	-
WPensar S.A.	23.471	3.049	3.237
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.	177.501	45.525	8.625
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	560.501	-	-
Bewater Ventures	9.654	-	-
Lucros não realizados nos estoques	(7.670)	(8.062)	(3.803)
	<u><b>2.517.704</b></u>	<u><b>1.931.786</b></u>	<u><b>229.888</b></u>
Dividido em:			
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Investimento	254.019	335.380	163.219
Ágio	1.321.850	857.637	40.476
Mais-valia	941.835	738.769	26.193
	<u><b>2.517.704</b></u>	<u><b>1.931.786</b></u>	<u><b>229.888</b></u>

## (b) Movimentação

A movimentação dos investimentos, em empresas controladas, controladas em conjunto e joint ventures é demonstrada abaixo:

Investida	2019	Aumento de capital	Aquisição	Reestruturação societária (nota 1.2)	Amortização de mais-valia	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Ações restritas - reflexo	Ajuste a valor justo (ganho/perda)	2020
Barra Américas Editora Ltda.	26.555	1.403	-	-	(449)	18.416	(18.416)	(281)	-	27.228
SAS Livrarias Ltda.	300	14	-	-	-	9.283	(9.283)	-	-	314
Arco Ventures S.A.	45.038	22.000	-	-	-	(3.016)	-	-	-	64.022
SAS Sistema de Ensino Ltda.	4.312	8.105	-	-	-	35.792	(35.792)	481	-	12.898
SAE Digital S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	132.038	-	-	-	(3.286)	28.897	(7.224)	(1.012)	-	149.413
NS Ventures Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NLP Soluções Educacionais Ltda.	4.974	13.788	-	-	-	(5.999)	-	(182)	-	12.581
Sistema de Ensino Positivo	1.678.057	25.000	-	(222.175)	(58.998)	65.266	-	641	-	1.487.791
WPensar S.A.	3.049	-	20.972	-	(311)	(239)	-	-	-	23.471
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	-	-	558.985	-	(1.658)	9.881	(6.707)	-	-	560.501
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.	45.525	9.000	136.894	-	(203)	(13.715)	-	-	-	177.501
Bewater Ventures	-	9.670	-	-	-	-	-	-	(16)	9.654
Lucros não realizados nos estoques	(8.062)	-	-	-	-	392	-	-	-	(7.670)
	<b>1.931.786</b>	<b>88.980</b>	<b>716.851</b>	<b>(222.175)</b>	<b>(64.905)</b>	<b>144.958</b>	<b>(77.422)</b>	<b>(353)</b>	<b>(16)</b>	<b>2.517.704</b>

<b>Investida</b>	<b>2018</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Reestruturação societária</b>	<b>Amortização de mais-valia</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Dividendos distribuídos</b>	<b>Mudança de prática - reflexo CPC 06 (R2)</b>	<b>Ações restritas - reflexo</b>	<b>Ganho (perda) de participação</b>	<b>2019</b>
Barra Américas Editora Ltda.	22.158	14.596	-	(4.330)	(367)	6.788	(12.455)	-	165	-	26.555
SAS Livrarias Ltda.	883	-	-	-	-	2.734	(3.317)	-	-	-	300
Arco Ventures S.A.	2.786	40.806	-	-	-	2.834	(1.388)	-	-	-	45.038
SAS Sistema de Ensino Ltda.	13.967	-	-	-	-	32.624	(42.555)	-	276	-	4.312
SAE Digital S.A.	36.454	-	-	(36.422)	-	42	-	(74)	-	-	-
Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	(667)	-	-	-	-	-	-	-	-	667	-
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	94.706	-	-	-	(3.293)	50.163	(12.004)	(64)	2.530	-	132.038
NS Ventures Participações Ltda.	51.542	-	-	2.291	-	2.413	-	(34)	-	(56.212)	-
NLP Soluções Educacionais Ltda.	-	6.648	-	-	-	(1.674)	-	-	-	-	4.974
Sistema de Ensino Positivo	-	-	1.673.361	-	(10.113)	17.872	(3.063)	-	-	-	1.678.057
WPensar S.A.	3.237	-	-	-	-	(188)	-	-	-	-	3.049
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.	8.625	37.653	-	-	-	(1.072)	-	-	-	319	45.525
Lucros não realizados nos estoques	(3.803)	-	-	-	-	(4.259)	-	-	-	-	(8.062)
	<b>229.888</b>	<b>99.703</b>	<b>1.673.361</b>	<b>(38.461)</b>	<b>(13.773)</b>	<b>108.277</b>	<b>(74.782)</b>	<b>(172)</b>	<b>2.971</b>	<b>(55.226)</b>	<b>1.931.786</b>

Investida	2017	Aumento de capital	Amortização de mais-valia	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Mudança de prática - reflexo CPC 48	Ações restritas - reflexo	Reclassificação	2018
	(não auditado)								
Barra Américas Editora Ltda.	25.480	-	(248)	6.688	(8.744)	(1.018)	-	-	22.158
SAS Livrarias Ltda.	2.949	-	-	5.731	(7.785)	(12)	-	-	883
Arco Ventures S.A.	3.807	-	-	2.524	(3.507)	(38)	-	-	2.786
SAS Sistema de Ensino Ltda.	26.669	-	-	37.527	(48.437)	(1.792)	-	-	13.967
SAE Digital S.A.	37.301	-	(192)	(2.696)	-	(665)	-	2.706	36.454
Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	242	250	-	(1.054)	(76)	(29)	-	-	(667)
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	71.540	3.200	(2.976)	29.867	(7.093)	(382)	550	-	94.706
NS Ventures Participações Ltda.	45.747	6.850	-	2.022	-	(371)	-	(2.706)	51.542
WPensar S.A.	3.334	-	-	(97)	-	-	-	-	3.237
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.	9.320	-	-	(695)	-	-	-	-	8.625
Lucros não realizados nos estoques	(2.928)	-	-	(875)	-	-	-	-	(3.803)
	<b>223.461</b>	<b>10.300</b>	<b>(3.416)</b>	<b>78.942</b>	<b>(75.642)</b>	<b>(4.307)</b>	<b>550</b>	<b>-</b>	<b>229.888</b>

### (c) Investimentos em controladas

As principais informações sobre as controladas, as quais possuem exercício social também encerrado em 31 de dezembro, estão apresentadas a seguir.

#### Em 31 de dezembro de 2020

<b>Investida</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Custos e despesas</b>	<b>Resultado do exercício</b>
Barra Américas Editora Ltda.	97.698	28.015	98.480	1.663	25.570	126.364	(107.948)	18.416
SAS Livrarias Ltda.	14.383	1.143	15.205	7	314	25.449	(16.166)	9.283
Arco Ventures S.A.	1.427	100.535	25.827	12.113	64.022	3.010	(6.026)	(3.016)
SAS Sistema de Ensino Ltda.	83.312	8.088	78.370	132	12.898	161.495	(125.703)	35.792
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	131.796	16.172	41.665	1.113	105.190	120.139	(91.242)	28.897
NLP Soluções Educacionais Ltda. (a)	4.386	10.682	2.467	20	12.581	1.643	(7.642)	(5.999)
Sistema de Ensino Positivo (a)	243.271	73.314	91.380	1.662	223.543	252.866	(187.600)	65.266
WPensar S.A. (a)	988	1.150	1.334	1.668	(864)	4.440	(7.073)	(2.633)
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. (a)	48.251	14.111	14.168	33.805	14.389	26.358	(26.387)	(29)
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda. (a)	42.692	15.432	14.442	2.590	41.092	70.344	(42.104)	28.240

#### Em 31 de dezembro de 2019

<b>Investida</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Custos e despesas</b>	<b>Resultado do exercício</b>
Barra Américas Editora Ltda.	43.307	27.317	44.016	2.160	24.448	79.823	(73.035)	6.788
SAS Livrarias Ltda.	4.113	1.443	5.252	4	300	13.430	(10.696)	2.734
Arco Ventures S.A.	4.618	78.775	6.412	31.943	45.038	5.612	(2.778)	2.834
SAS Sistema de Ensino Ltda.	56.910	4.682	57.162	118	4.312	161.230	(128.606)	32.624
SAE Digital S.A.	28.134	29.400	19.752	1.664	36.118	3.733	(3.662)	71
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	110.306	12.388	37.594	571	84.529	121.611	(71.448)	50.163
NS Ventures Participações Ltda.	152	69.431	853	12.518	56.212	-	2.413	2.413
NLP Soluções Educacionais Ltda.	1.239	7.207	1.173	2.299	4.974	581	(2.255)	(1.674)
Sistema de Ensino Positivo	162.662	67.429	96.311	2.512	131.268	80.100	(62.228)	17.872

Em 31 de dezembro de 2018

<b>Investida</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Custos e despesas</b>	<b>Resultado do exercício</b>
Barra Américas Editora Ltda.	28.664	26.584	35.565	-	19.683	57.979	(51.291)	6.688
SAS Livrarias Ltda.	4.670	2	3.785	4	883	11.690	(5.959)	5.731
Arco Ventures S.A.	4.679	50	1.942	-	2.787	5.498	(2.974)	2.524
SAS Sistema de Ensino Ltda.	56.499	1.864	44.378	18	13.967	139.465	(101.938)	37.527
SAE Digital S.A.	20.741	27.050	11.609	-	36.182	54.085	(57.320)	(3.235)
Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	293	812	1.150	914	(959)	4.387	(6.137)	(1.750)
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	52.475	9.532	16.724	1.379	43.904	77.950	(48.083)	29.867
NS Ventures Participações Ltda.	285	64.650	1.001	12.392	51.542	-	(332)	(332)

(a) O resultado da investida apresentado não contempla todo o exercício. Ver nota 1.2 para mais informações sobre as movimentação ocorridas no exercício.

#### (d) Investimentos em outras entidades

##### **Bewater Ventures I GA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Bewater”)**

Em 24 de julho de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada PSD Educação S.A. adquiriu 9.670.000 cotas classe B da Bewater Ventures I GA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo administrado pela Paraty Capital. Na data da transação, a Companhia pagou o valor total de R\$ 9.670, correspondente a uma participação total de 14,48% na Bewater.

O fundo fez um investimento minoritário no Grupo A, empresa que oferece soluções educacionais para o ensino superior. O investimento na Bewater é mensurado ao valor justo por meio do resultado uma vez que quando um investimento em uma coligada ou joint venture é detido por, ou indiretamente, por meio de uma entidade que é uma organização de capital de risco, um fundo mútuo, um fundo de investimento ou entidade semelhante, incluindo um fundo de seguros vinculado a investimentos, a entidade pode escolher mensurar os investimentos nessas coligadas e joint ventures pelo valor justo por meio do resultado de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

#### (e) Análise do valor recuperável de ativos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Core	909.588	747.036	12.878
Suplemento	412.262	110.601	27.598
	<u><b>1.321.850</b></u>	<u><b>857.637</b></u>	<u><b>40.476</b></u>

A Companhia realizou análise do valor recuperável de ativos 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. A Companhia testa, pelo menos anualmente, a recuperabilidade do valor contábil do ágio. O processo de estimativa desses valores envolve o uso de pressupostos, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros que representam a melhor estimativa da Companhia.

O cálculo do valor em uso baseia-se em projeções de fluxo de caixa e orçamentos financeiros aprovados pela administração por um período de cinco anos. Fluxos de caixa para além do período de cinco anos foram extrapolados usando uma taxa de crescimento estimada. A taxa de crescimento não excede a taxa média de longo prazo para a indústria. O valor justo calculado para o segmento Core em 2020 foi de R\$ 2.191.630 (2019: R\$ 1.975.888, 2018: R\$ 721.271), já o valor justo calculado para o segmento Suplemento em 2020 foi de R\$ 1.349.754 (2019: R\$ 771.068, 2018: 195.023).

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, não há provisão para redução ao valor recuperável para os ágios por expectativa de rentabilidade futura.

Os cálculos de valor justo foram baseados no modelo de fluxo de caixa descontado e baseiam-se nas seguintes premissas:

	Taxa de crescimento			Taxa de crescimento na perpetuidade			Taxa de desconto		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Core	8,8%	10,6%	21,1%	3,2%	4,3%	4,0%	11,1%	12,7%	15,7%
Suplemento	17,3%	20,5%	33,0%	3,2%	4,3%	4,0%	12,4%	14,5%	17,6%



## 11 Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Instalações	Benfeitorias	Provisão para perda	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)</b>	<b>535</b>	<b>117</b>	<b>1.082</b>	<b>2.314</b>	<b>248</b>	<b>3.419</b>	-	<b>7.715</b>
Adições	20	-	298	1.662	12	249	-	2.241
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>555</b>	<b>117</b>	<b>1.380</b>	<b>3.976</b>	<b>260</b>	<b>3.668</b>	-	<b>9.956</b>
Adições	85	-	373	1.231	45	3.629	-	5.363
Baixas	-	(70)	(882)	(2.435)	(291)	(6)	-	(3.684)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>640</b>	<b>47</b>	<b>871</b>	<b>2.772</b>	<b>14</b>	<b>7.291</b>	-	<b>11.635</b>
Adições	148	-	1.006	2.048	38	2.916	-	6.156
Reestruturação societária (nota 1.2)	159	-	532	2.904	-	1.851	-	5.446
Baixas	(22)	-	(1.567)	(6.076)	-	-	(281)	(7.946)
Transferências	(376)	-	(8)	384	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>549</b>	<b>47</b>	<b>834</b>	<b>2.032</b>	<b>52</b>	<b>12.058</b>	<b>(281)</b>	<b>15.291</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)</b>	<b>(156)</b>	<b>(91)</b>	<b>(280)</b>	<b>(1.109)</b>	<b>(57)</b>	<b>(719)</b>	-	<b>(2.412)</b>
Adições	(51)	(9)	(118)	(548)	(26)	(364)	-	(1.116)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(207)</b>	<b>(100)</b>	<b>(398)</b>	<b>(1.657)</b>	<b>(83)</b>	<b>(1.083)</b>	-	<b>(3.528)</b>
Adições	(59)	(9)	(149)	(776)	(24)	(993)	-	(2.010)
Baixas	237	68	295	1.410	105	1	-	2.116
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(29)</b>	<b>(41)</b>	<b>(252)</b>	<b>(1.023)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2.075)</b>	-	<b>(3.422)</b>
Adições	(119)	(6)	(173)	(1.099)	(4)	(1.688)	-	(3.089)
Baixas	104	-	1.470	4.807	-	-	-	6.381
Transferências	122	-	-	(122)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>78</b>	<b>(47)</b>	<b>1.045</b>	<b>2.563</b>	<b>(6)</b>	<b>(3.763)</b>	-	<b>(130)</b>
<b>Saldo líquido</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>348</b>	<b>17</b>	<b>982</b>	<b>2.319</b>	<b>177</b>	<b>2.585</b>	-	<b>6.428</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>611</b>	<b>6</b>	<b>619</b>	<b>1.749</b>	<b>12</b>	<b>5.216</b>	-	<b>8.213</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>627</b>	<b>-</b>	<b>1.879</b>	<b>4.595</b>	<b>46</b>	<b>8.295</b>	<b>(281)</b>	<b>15.161</b>

A Companhia avalia, em cada data de relatório, se existe uma indicação de perda ao valor recuperável de ativos. Se existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, não há indícios de perda ao valor recuperável do ativo imobilizado e por isso, não foi constituída provisão.

## 12 Intangível

	Licença de comercialização	Direitos autorais	Licença de uso de softwares	Marcas	Plataforma de educação	Acordo de não competição	Intangível em andamento	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)</b>	<b>7.631</b>	<b>4.434</b>	<b>1.303</b>	<b>2.869</b>	<b>1.100</b>	-	-	<b>17.337</b>
Aquisições	-	6.687	1.279	22	11.959	-	2.249	22.196
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>7.631</b>	<b>11.121</b>	<b>2.582</b>	<b>2.891</b>	<b>13.059</b>	-	<b>2.249</b>	<b>39.533</b>
Aquisições	-	5.545	1.913	-	16.928	309	2.539	27.234
Reclassificação (a)	-	-	-	-	-	-	(4.788)	(4.788)
Baixas	-	-	-	-	(1.841)	-	-	(1.841)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7.631</b>	<b>16.666</b>	<b>4.495</b>	<b>2.891</b>	<b>28.146</b>	<b>309</b>	-	<b>60.138</b>
Aquisições	-	4.438	16.992	-	32.996	699	6.634	61.759
Reestruturação societária (nota 1.2)	-	-	6.459	-	50.356	-	-	56.815
Baixas	-	4	(41)	-	(2.192)	-	-	(2.229)
Transferências	-	(3)	(62)	-	6.699	-	(6.634)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.631</b>	<b>21.105</b>	<b>27.843</b>	<b>2.891</b>	<b>116.005</b>	<b>1.008</b>	-	<b>176.483</b>
<b>Amortização</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)</b>	<b>(1.540)</b>	<b>(1.265)</b>	<b>(256)</b>	-	<b>(598)</b>	-	-	<b>(3.659)</b>
Amortização	(630)	(2.363)	(361)	-	(1.271)	-	-	(4.625)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(2.170)</b>	<b>(3.628)</b>	<b>(617)</b>	-	<b>(1.869)</b>	-	-	<b>(8.284)</b>
Amortização	(699)	(5.432)	(698)	-	(6.288)	(26)	-	(13.143)
Baixa de amortização	-	-	-	-	547	-	-	547
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(2.869)</b>	<b>(9.060)</b>	<b>(1.315)</b>	-	<b>(7.610)</b>	<b>(26)</b>	-	<b>(20.880)</b>
Amortização	(776)	(5.069)	(2.778)	-	(18.859)	(478)	-	(27.960)
Baixa de amortização	-	(3)	3	-	815	-	-	815
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3.645)</b>	<b>(14.132)</b>	<b>(4.090)</b>	-	<b>(25.654)</b>	<b>(504)</b>	-	<b>(48.025)</b>
<b>Saldo líquido</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.461</b>	<b>7.493</b>	<b>1.965</b>	<b>2.891</b>	<b>11.190</b>	-	<b>2.249</b>	<b>31.249</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.762</b>	<b>7.606</b>	<b>3.180</b>	<b>2.891</b>	<b>20.536</b>	<b>283</b>	-	<b>39.258</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.986</b>	<b>6.973</b>	<b>23.753</b>	<b>2.891</b>	<b>90.351</b>	<b>504</b>	-	<b>128.458</b>

- (a) Durante os exercícios de 2018 e 2019, a Companhia investiu no desenvolvimento interno de um programa para desenvolver competências e habilidades socioemocionais. Durante esse período, a Companhia efetuou a capitalização dos gastos diretamente relacionados ao desenvolvimento do novo conteúdo. Esse gastos são substancialmente compostos de serviços relacionados com a tecnologia e despesas de folha de pagamento. Com a conclusão do produto desenvolvido, a totalidade dos valores investidos para criação do conteúdo foram transferidos para a NLP Soluções Educacionais Ltda. ("Pleno"), uma empresa investida fundada em 2019 através da contribuição de 100% do capital social da Companhia.

A Companhia testa, pelo menos anualmente, a recuperabilidade do valor contábil do ativo. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não há provisão para redução ao valor recuperável para os ativos intangíveis.

### Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, são valorizados separadamente para cada aquisição e são amortizados durante cada vida útil. As vidas úteis e os métodos da amortização de outros ativos intangíveis são revistos ao final de cada exercício financeiro e ajustados prospectivamente, se apropriado.

As vidas úteis estimadas de ativos intangíveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

	<b>Anos</b>
Licença de comercialização	10
Carteira de clientes	5 to 16
Sistema de ensino	3 a 10
Direitos autorais	3
Licença de uso de software	2 a 5
Marcas	10 a 20
Plataformas de educação	3 a 10
Acordo de não-competição	2 a 5

### 13 Arrendamento mercantil

O balanço patrimonial apresenta os seguintes valores relacionados aos arrendamentos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Direito de uso</b>		
Imóveis	21.596	12.511
Máquinas e equipamentos	84	113
	<u>21.680</u>	<u>12.624</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Arrendamento mercantil</b>		
Circulante	9.005	3.432
Não circulante	16.883	12.820
	<u>25.888</u>	<u>16.252</u>

A seguir, são apresentados os valores contábeis dos ativos e passivos de arrendamento com direito de uso de Companhia e os movimentos durante o período:

	<u>Direito de uso</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2019</b>	<b>15.382</b>	<b>17.228</b>
Adições	118	118
Modificação da concessão (a)	161	161
Despesa de depreciação	(3.037)	-
Despesa de juros	-	1.900
Pagamentos de passivos de arrendamento	-	(2.620)
Juros pagos	-	(535)
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2020</b>	<b>12.624</b>	<b>16.252</b>
Adições	10.293	10.293
Reestruturação societária (nota 1.2)	3.019	3.292
Modificação da concessão (a)	452	452
Despesa de amortização	(4.708)	-
Despesa de juros	-	2.121
Pagamentos de passivos de arrendamento	-	(5.025)
Descontos obtidos	-	(120)
Juros pagos	-	(1.377)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>21.680</b>	<b>25.888</b>

Taxa média anual de depreciação 25,7%

(a) Refere-se a reajustes de preços que ocorrem anualmente conforme definido nos contratos de aluguel.

A Companhia reconheceu a despesa de aluguel de arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor de R\$ 837 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### 14 Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Empréstimo bancário	100% CDI + 0,7% a.a	Outubro/2020	-	98.561

Em 25 de outubro de 2019, a Companhia firmou contrato de empréstimo no valor de R\$ 100.000, com vencimento em outubro de 2020 e pagamento em parcela única, classificado. O empréstimo foi liquidado em 21 de setembro de 2020.

## Movimentação

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>98.561</b>	-
Captação (a)	200.000	100.000
Custos de transação	(3.628)	(2.426)
Despesa de juros	12.276	987
Pagamento de juros	(7.209)	-
Pagamento de principal	(300.000)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>98.561</b>

- (a) Em 23 de março de 2020, a Companhia captou um empréstimo no valor de R\$ 200.000 a uma taxa de 0,7% ao ano mais 100% do CDI. O vencimento acordado foi em uma única parcela em dezembro de 2020, sendo liquidado em 21 de setembro de 2020.

## 15 Instrumentos financeiros derivativos

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativos</b>		
Investimento na Geekie (a)	32.152	23.346
Investimento na Wpensar (b)	3.794	3.284
	<b>35.946</b>	<b>26.630</b>
Circulante	3.794	-
Não circulante	32.152	26.630
<b>Passivos</b>		
Investimento na Geekie (a)	31.626	22.037
Investimento na Wpensar (b)	2.314	3.006
Receita diferida na Escola de Aplicação São José dos Campos	-	54
	<b>33.940</b>	<b>25.097</b>
Circulante	2.314	51
Não circulante	31.626	25.046

- (a) Em 27 de novembro de 2020, a Companhia adquiriu o controle da Geekie e a investida passou a ser uma subsidiária integral da Companhia conforme descrito na nota 4.b). Na mesma data, a Companhia desreconheceu o instrumento financeiro derivado e reconheceu um passivo financeiro pela obrigação de adquirir a participação remanescente na Geekie conforme descrito na nota 16.
- (b) Em 21 de setembro de 2020, a empresa adquiriu os 75% restantes da WPensar conforme descrito na nota 4.a). Na mesma data, a Companhia desreconheceu o instrumento financeiro derivativo e reconheceu um passivo financeiro pela obrigação de aquisição do controle da WPensar conforme descrito na nota 16.

## 16 Contas a pagar de aquisição societária

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
International School (a)	354.950	297.722	174.410
Positivo (b)	903.428	879.111	-
Wpensar (c)	3.605	-	-
Escola da Inteligência (d)	363.502	-	-
Geekie S.A. (e)	120.992	-	-
	<b>1.746.477</b>	<b>1.176.833</b>	<b>174.410</b>
Circulante	632.032	116.069	-
Não circulante	1.114.445	1.060.764	174.410

- (a) O passivo financeiro é registrado pelo valor presente do valor estimado a pagar ao acionista não controlador no exercício de compra da parcela remanescente e descontado a valor presente utilizando uma taxa de juros estimada de 13,8% (15,5% em 2019 e 17,6% em 2018). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu R\$ 34.627 de juros. O valor a pagar é estimado com base no EBITDA realizado para as coleções de 2019 e 2020. A primeira e a segunda parcela serão pagas no curso do processo de arbitragem em andamento. Com base nos novos números realizados, as contas a pagar de aquisição societária aumentaram em R\$ 32.121.
- (b) O valor do contrato é atualizado pelo CDI de 1º de novembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020. O valor será pago em 4 anos, sendo 20% a pagar em 2021 e 2022 e 30% a pagar em 2023 e 2024 e o pagamento está garantida por carta de fiança por alienação fiduciária. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu R\$ 24.317 de juros.
- (c) O valor corresponde a 20% do preço de aquisição e está sendo retido até 30 de setembro de 2021, para eventuais imprecisões no cumprimento das garantias prestadas no contrato de compra e venda. O valor é atualizado considerando 100% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) calculados desde a data de aquisição até a data de vencimento.
- (d) Este valor refere-se à aquisição remanescente de 40% da participação da EI e ocorrerá nos próximos dois anos e está sujeito a ajustes de preços. Este montante está registrado a valor presente utilizando uma taxa de juros estimada de 13,1%. A próxima parcela vence em 14 de maio de 2021 pelo valor maior entre R\$ 88.000 ou 10 vezes o valor contábil do ACV da EI para 2021 multiplicado por 48,43% e multiplicado por 60,0% menos a parcela paga em à vista na data de aquisição. A última parcela é paga em 31 de maio de 2023 por 6 vezes o valor contábil ACV da EI para 2023 mais a geração de caixa e multiplicada por 40%. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu R\$ 4.515 de juros.
- (e) O passivo financeiro está registrado pelo valor presente do valor estimado a pagar ao acionista não controlador no momento do exercício de compra da participação remanescente, utilizando uma taxa de juros estimada de 13,1%. O preço de exercício será calculado para dois produtos diferentes (“Geekie One” e “Geekie Outros”) e é determinado pelo maior de:
- Geekie One: 8 vezes o valor contábil ACV da Geekie para 2022 menos dívida líquida, multiplicado pelos juros restantes dos vendedores; ou 0,65 vezes o múltiplo do valor contábil ACV da Empresa para 2022, multiplicado pelo ACV da Geekie para 2022, menos a dívida líquida, multiplicado pelos juros restantes dos vendedores. O valor é devido em 1º de junho de 2022.
  - Geekie Outros: 8 vezes a receita da Geekie em 2022 multiplicada pelos juros restantes dos vendedores; ou 0,65 vezes o múltiplo do valor contábil ACV da Empresa para 2022, multiplicado pela receita da Geekie para 2022, multiplicado pelos juros restantes dos vendedores. O valor é devido em 6 de janeiro de 2023.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu R\$ 1.770 de juros.

## 17 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bônus	17.487	6.771	2.731
Salários e encargos sociais	11.159	8.305	1.173
Provisão de férias	14.649	4.893	3.252
	<u>43.295</u>	<u>19.969</u>	<u>7.156</u>
Circulante	43.085	17.670	7.156
Não circulante	210	2.299	-

### (a) Remuneração variável (bônus)

A Companhia pagou bônus relacionado à remuneração variável dos funcionários e da administração no valor de R\$ 9.351, R\$ 5.958 e R\$ 4.224 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, respectivamente. Esses gastos foram contabilizados como custo, despesas de vendas e despesas administrativas no resultado do exercício.

### (b) Pagamento baseado em ações

#### (i) Plano de ações restritas

Conforme descrito na nota 9, alguns membros da Administração da Companhia participaram do plano de ações restritas (*stock options*) da PSD, contudo, como resultado do IPO da Arco Platform em 2018, o plano da PSD migrou para a empresa controladora do grupo. A Companhia reconheceu os novos instrumentos patrimoniais concedidos como instrumentos patrimoniais de substituição para os instrumentos patrimoniais cancelados. O novo plano assumiu todos os direitos e obrigações, inclusive os ajustes apropriados no número, espécie e preço de ações, continuando o Plano a vigorar na forma originalmente prevista, porém, na Arco Platform.

O antigo plano de remuneração em ações da PSD foi aprovado pelos acionistas da companhia em 22 de dezembro de 2014. O plano de opções de ações foi projetado para atrair e reter executivos-chave.

O valor justo das opções foi estimado, na data de concessão, usando o modelo de preços da *Black & Scholes*, levando em consideração os termos e condições em que as opções foram concedidas.

Na data do IPO, todas as opções de ações da PSD foram substituídas por ações da ARCO Platform.

A despesa, para o plano da PSD, reconhecida na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi estornada e contabilizada a receita pela substituição do plano no valor de R\$ 6.522.

### (ii) Plano de remuneração baseado em ações

Em 2019, a Companhia emitiu um novo programa de pagamento baseado em ações chamado de *restricted stock units* – RSU, da *holding* Arco Platform para funcionários registrados na Companhia. As ações emitidas estarão disponíveis para venda pelos beneficiários anualmente, nas datas de aniversário. O plano de ações restritas contempla a emissão de aproximadamente 522.414 ações a serem distribuídas. A despesa de compensação relacionada será reconhecida ao longo do seguinte cronograma:

<b>Data final</b>	<b>Quantidade de ações</b>
28/09/2019	161.885
30/06/2020	3.086
28/09/2020	173.109
28/09/2021	173.109
28/09/2022	11.224
<b>Total</b>	<b>522.414</b>

A despesa total de remuneração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, incluindo impostos e encargos sociais, foi de R\$ 33.523 (R\$ 55.064 em 2019), sendo R\$ 18.274 de principal e R\$ 15.248 de impostos e contribuições), líquido da perda estimada. Esses prêmios são classificados como liquidação com a emissão de instrumentos patrimoniais (*equity settlement*).

## 18 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 1.507.916 (R\$ 882.542 em 2019 e R\$ 75.897 em 2018) representado por 466.168.544 (60.021.239 em 2018) ações ordinárias sem valor nominal pertencentes à Arco Educação S.A., única acionista da Companhia.

Em 30 de junho de 2020 e 21 de julho de 2020 a Companhia aumentou o capital em R\$ 69.098 e R\$ 246.276 respectivamente, dentro do capital já subscrito anteriormente, mas integralizado apenas naquela data.

Em 17 de setembro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um aumento de capital de R\$ 310.000, totalmente subscrito e integralizado naquela data sem emissão de novas ações.

### (b) Reserva de capital

Inicialmente foi reconhecido um valor de R\$ 81.914 como reserva de capital, quando do recebimento de investimento de acionista em 2014. Em 2017, houve um acréscimo no saldo de R\$ 78.768, decorrente de ágio na emissão de ações. Em 2018 houve a diminuição em R\$ 18.743, referente a custos de transação para emissão de ações. Em 2019 houve uma redução de R\$ 39.455 decorrente de reestruturação societária ocorrida no ano anterior. Em 2020 houve uma redução do valor de R\$ 16.877 decorrente do reflexo de investidas e efeito de entrega de ações.



A reserva de capital pode ser utilizada para a compensação de perdas que excedam lucros acumulados e reservas de lucros e para aumentos de capital.

### (c) Reserva legal

A reserva legal é registrada de acordo com a legislação societária brasileira e os estatutos da Companhia, com base em 5% do lucro do ano, limitado a 20% do capital social.

### (d) Dividendos

Conforme determinado pela legislação societária brasileira, a Companhia é obrigada a pagar um dividendo mínimo de 25% do lucro do exercício. Qualquer montante superior a 25% deve ser mantido em capital próprio e após aprovação pelos acionistas, os dividendos podem ser considerados formalmente declarados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não há dividendos mínimos propostos devido aos prejuízos apresentados nos exercícios. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia registrou dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 2.346. A tabela abaixo fornece os cálculos de dividendos propostos para os exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	9.877
(-) Reserva legal - 5%	(494)
Base de cálculo para dividendos	<u>9.383</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(2.346)
Dividendos adicionais propostos	<u>(75.418)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(77.764)</u></b>

Em 7 de junho de 2018, uma assembléia geral extraordinária deliberou a distribuição de dividendos adicionais de R\$ 74.539. Esses dividendos foram pagos em 25 de junho de 2018. Adicionalmente, em 11 de setembro de 2018, dividendos adicionais de R\$ 3.225 foram aprovados para distribuição.

## 19 Receita líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Venda de material didático	310.417	131.427	101.592
Deduções:			
Impostos	(82)	-	-
Descontos e devoluções	(10.362)	(5.676)	(1.512)
<b>Receita líquida</b>	<b><u>299.973</u></b>	<b><u>125.751</u></b>	<b><u>100.080</u></b>

### Benefícios fiscais

A Companhia não está sujeita ao pagamento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre a venda de material didático. A venda de livros impressos e digitais também está isenta dos impostos municipais brasileiros e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

## 20 Custos e despesas por natureza

	2020	2019	2018
Custo gráfico	(60.134)	(27.327)	(20.594)
Gastos com pessoal	(5.947)	(4.179)	(4.366)
Provisão para perda com estoques	(1.970)	(2.800)	(2.270)
Fretes	(2.462)	(2.518)	(2.487)
Depreciação e amortização	(17.898)	(8.353)	(3.640)
Outros	(6.977)	(1.736)	(3.640)
<b>Custos das vendas</b>	<b>(95.388)</b>	<b>(46.913)</b>	<b>(36.997)</b>
Gastos com pessoal	(38.005)	(7.602)	(4.740)
Depreciação e amortização	(66.804)	(14.913)	(4.398)
Vendas e marketing	(6.543)	(3.252)	(1.814)
Suporte ao cliente	(3.148)	(919)	(796)
Provisão para perdas esperadas com créditos	(7.741)	-	-
Aluguéis de imóveis	(671)	(731)	(662)
Outros	(9.235)	(1.708)	(1.000)
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(132.147)</b>	<b>(29.125)</b>	<b>(13.410)</b>
Gastos com pessoal	(46.425)	(29.100)	(24.107)
Serviços de terceiros	(32.711)	(20.003)	(5.768)
Aluguéis de imóveis	(845)	(1.163)	(1.151)
Despesas com viagens	(1.513)	(2.960)	(1.758)
Despesas tributáveis	(4.405)	(556)	(506)
Licença de uso de software	(4.911)	(992)	(683)
Plano de remuneração baseado em ações	(33.523)	(55.064)	6.522
Depreciação e amortização	(8.843)	(5.245)	(1.119)
Outros	(1.984)	(1.127)	(1.547)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(135.160)</b>	<b>(116.210)</b>	<b>(30.117)</b>
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ganho (perda) de participação em investidas	-	(56.497)	-
Valor residual de imobilizado e intangível baixado	(2.987)	(2.862)	-
Outros	15.513	(5.185)	3.815
<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>	<b>12.526</b>	<b>(64.544)</b>	<b>3.815</b>
<b>Total</b>	<b>(350.169)</b>	<b>(256.792)</b>	<b>(76.709)</b>

## 21 Resultado financeiro

	2020	2019	2018
Rendimentos de aplicações financeiras	3.708	14.082	1.492
Mudança do valor justo de aplicações financeiras (a)	1.622	156	274
Varição de valor justo de instrumentos financeiros derivativos (b)	16.155	18.599	19.839
Outras receitas financeiras	4.283	2.392	506
<b>Receita financeira</b>	<b>25.768</b>	<b>35.229</b>	<b>22.111</b>
Varição de valor justo de instrumentos financeiros derivativos (b)	(15.585)	(18.126)	(19.180)
Varição de valor justo em contas a pagar de aquisição societária (c)	(32.121)	(89.403)	(129.430)
Comissões e despesas bancárias	(4.569)	(1.072)	(304)
Juros sobre aquisição de investimento (d)	(65.248)	(40.510)	(8.350)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.276)	(987)	-
Juros sobre o arrendamento mercantil	(2.121)	(1.900)	-
Outras despesas financeiras	(1.617)	(3.666)	(1.252)
<b>Despesa financeira</b>	<b>(133.537)</b>	<b>(155.664)</b>	<b>(158.516)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(107.769)</b>	<b>(120.435)</b>	<b>(136.405)</b>

- (a) Refere-se a ganhos em aplicações financeiras mensurados a valor justo por meio do resultado.
- (b) Refere-se a alterações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, compreendidas por opções de compra e venda e considerações contingentes de aquisições de empresas e de investimentos em coligadas e joint ventures, conforme descrito na nota 15.
- (c) Refere-se a variações no valor das contas a pagar de aquisição societária, compreendendo as opções de compra e venda, conforme descrito na nota 16.
- (d) Refere-se, principalmente, a despesa de juros sobre passivos relacionados a aquisição de investimentos e investimentos em coligadas, conforme descrito nas notas 15 e 16.

## 22 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	2020	2019	2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.007)	(143.199)	(34.092)
Alíquota fiscal combinada - %	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	4.422	48.688	11.591
Ajuste para o cálculo de alíquota efetiva:			
Equivalência Patrimonial (a)	49.286	36.814	26.840
Outras adições (exclusões) líquidas	(2.834)	(20.060)	5.538
	50.874	65.442	43.969
Corrente	1.360	(183)	-
Diferido	49.514	65.625	43.969
Despesa de imposto de renda e contribuição social	50.874	65.442	43.969
Alíquota efetiva	391,0%	45,7%	129,0%

- (a) Refere-se ao efeito de 34% no resultado de equivalência patrimonial do exercício.

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

As alterações nos ativos e passivos diferidos do imposto são as seguintes:

	2017	Efeito no resultado do exercício	2018	Mudança de prática contábil	Em 1º de janeiro de 2019	Efeito no resultado do exercício	2019	Efeito no resultado do exercício	Reestruturação societária	2020
<b>Impostos diferidos ativos</b>										
Prejuízo fiscal	-	-	-	-	-	12.459	<b>12.459</b>	27.450	-	<b>39.909</b>
Diferenças temporárias										
Instrumentos financeiros derivativos	<b>7.912</b>	51.253	<b>59.165</b>	562	<b>59.727</b>	46.990	<b>106.717</b>	10.664	-	<b>117.381</b>
Outras diferenças temporárias	<b>2.328</b>	105	<b>2.433</b>	-	<b>2.433</b>	2.093	<b>4.526</b>	4.553	6.563	<b>15.642</b>
Plano de remuneração em ações	<b>2.219</b>	(2.219)	-	-	-	7.063	<b>7.063</b>	(2.351)	-	<b>4.712</b>
Amortização de ativos intangíveis	<b>724</b>	560	<b>1.284</b>	-	<b>1.284</b>	3.838	<b>5.122</b>	10.467	-	<b>15.589</b>
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>13.183</b>	49.699	<b>62.882</b>	<b>562</b>	<b>63.444</b>	<b>72.443</b>	<b>135.887</b>	<b>50.783</b>	6.563	<b>193.233</b>
<b>Impostos diferidos passivos</b>										
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(12.449)</b>	(5.714)	<b>(18.163)</b>	-	<b>(18.163)</b>	(5.706)	<b>(23.869)</b>	14.642	-	<b>(9.227)</b>
Benefício fiscal sobre ágio	-	-	-	-	-	-	-	(15.677)	-	<b>(15.677)</b>
Outras diferenças temporárias	<b>(52)</b>	(16)	<b>(68)</b>	-	<b>(68)</b>	(1.112)	<b>(1.180)</b>	(234)	-	<b>(1.414)</b>
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>(12.501)</b>	(5.730)	<b>(18.231)</b>	-	<b>(18.231)</b>	<b>(6.818)</b>	<b>(25.049)</b>	<b>(1.269)</b>	-	<b>(26.318)</b>
<b>Impostos diferidos ativos (passivos), líquido</b>	<b>682</b>	43.969	<b>44.651</b>	<b>562</b>	<b>45.213</b>	<b>65.625</b>	<b>110.838</b>	<b>49.514</b>	6.563	<b>166.915</b>
<b>Impostos diferidos ativos</b>	<b>682</b>		<b>44.651</b>				<b>110.838</b>			<b>166.915</b>

## 23 Instrumentos financeiros

A Companhia detém os seguintes instrumentos financeiros:

<b>Ativos financeiros</b>	<b>Ativos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>2020</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	141.928	141.928
Aplicações financeiras	-	3.279	3.279
Contas a receber de clientes	-	221.088	221.088
Outras contas a receber	-	8.083	8.083
Partes relacionadas	-	27.672	27.672
	<b>-</b>	<b>402.050</b>	<b>402.050</b>
<b>2019</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	163	163
Aplicações financeiras	1	156	157
Contas a receber de clientes	-	55.733	55.733
Instrumentos financeiros derivativos	35.946	-	35.946
Partes relacionadas	-	28.283	28.283
	<b>35.947</b>	<b>84.335</b>	<b>120.282</b>
<b>2018</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	220	220
Aplicações financeiras	134	3.657	3.791
Contas a receber de clientes	-	62.567	62.567
Instrumentos financeiros derivativos	26.630	-	26.630
Partes relacionadas	-	13.309	13.309
	<b>26.764</b>	<b>79.753</b>	<b>106.517</b>

<b>Passivos financeiros</b>	<b>Passivos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Passivos a custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>2020</b>			
Fornecedores	-	18.932	18.932
Contas a pagar de aquisição societária	839.444	907.033	1.746.477
Arrendamento mercantil	-	25.888	25.888
	<b>839.444</b>	<b>951.853</b>	<b>1.791.297</b>
<b>2019</b>			
Fornecedores	-	3.778	3.778
Instrumentos financeiros derivativos	33.940	-	33.940
Contas a pagar de aquisição societária	297.722	879.111	1.176.833
Arrendamento mercantil	-	16.252	16.252
Empréstimos e financiamentos	-	98.561	98.561
	<b>331.662</b>	<b>997.702</b>	<b>1.329.364</b>
<b>2018</b>			
Fornecedores	-	3.931	3.931
Instrumentos financeiros derivativos	25.097	-	25.097
Contas a pagar de aquisição societária	174.410	-	174.410
	<b>199.507</b>	<b>3.931</b>	<b>203.438</b>

A exposição da Companhia a certos riscos associados aos instrumentos financeiros é discutida na nota 24.

A exposição máxima ao risco de crédito no final do exercício é o montante de cada classe de ativos financeiros acima mencionados.

#### **(a) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado**

##### *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia adquiriu investimentos cujos acordos possuem opções de compra e venda de ações e contratos futuros que são medidos pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia havia baixado os instrumentos financeiros derivativos decorrentes das opções de compra e venda conforme descrito na nota 15.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, nenhum dos derivativos da Companhia foi designado como *hedge* para fins contábeis.

##### *(ii) Montante reconhecido no resultado do exercício*

As variações nos valores justos dos instrumentos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são registradas como resultado financeiro na demonstração de resultados. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 570 (ganho de R\$ 473 e R\$ 659 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 respectivamente).

## (b) Reconhecimento do valor justo

### (i) Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo detalha os julgamentos e estimativas feitos na determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros que são reconhecidos e mensurados pelo valor justo através do resultado nas demonstrações contábeis. Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos insumos utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros nos três níveis.

Os ativos e passivos são medidos e reconhecidos pelo valor justo da seguinte forma:

	<u>Hierarquia</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	Nível 2	-	1	134
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 3	-	35.946	26.630
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros	Nível 3	-	33.940	25.097
Contas a pagar de aquisição societária	Nível 3	839.444	297.722	174.410

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a Companhia avaliou os valores justos de seus instrumentos financeiros. Esta avaliação não indica valores justos significativamente diferentes dos montantes contabilizados. Os valores estimados de realização dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base nas informações de mercado disponíveis e nas metodologias de avaliação adequadas.

Não houve transferências entre níveis para mensuração recorrentes de valor justo durante os exercícios da demonstração financeira.

### (ii) Técnicas de avaliação utilizadas para determinar os valores justos

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- a utilização de preços de mercado cotados para instrumentos semelhantes;
- o valor justo dos derivativos é calculado com a *Black & Scholes*; e
- o valor justo dos instrumentos financeiros restantes é determinado com base na análise do fluxo de caixa descontado.

Todas as estimativas de valor justo restantes são incluídas no nível 2, exceto para a contraprestação contingente e certos contratos derivativos, onde os valores justos foram determinados com base em valores atuais e as taxas de desconto utilizadas foram ajustadas para contraparte ou próprio risco de crédito.

Se os insumos usados para mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo caem em diferentes níveis da hierarquia de valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada na íntegra no mesmo nível da hierarquia de valor justo como o insumo de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

*(iii) Mensuração do valor justo usando inputs não observáveis significativos (nível 3)*

A tabela a seguir apresenta as movimentações de itens do nível 3 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

<b>Mensuração de valor justo recorrentes:</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos (ativos)</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivos)</b>	<b>Contas a pagar de aquisição societária</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)</b>	<b>12.511</b>	<b>(13.637)</b>	<b>(36.630)</b>
Aumento de capital na Geekie	-	2.000	-
Variação nas contas a pagar de aquisição societária	-	-	(129.430)
Juros reconhecidos	-	-	(8.350)
Receita diferida na Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	-	50	-
Receitas (despesas) reconhecidas no resultado exercício	14.119	(13.510)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>26.630</b>	<b>(25.097)</b>	<b>(174.410)</b>
Variação nas contas a pagar de aquisição societária	-	-	(89.403)
Juros reconhecidos	-	-	(33.909)
Receita diferida na Escola de Aplicação São José dos Campos Ltda.	-	54	-
Receitas (despesas) reconhecidas no resultado exercício	9.316	(8.897)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>35.946</b>	<b>(33.940)</b>	<b>(297.722)</b>
Aquisição de investidas	-	-	(478.209)
Pagamentos efetuados	-	-	9.520
Variação nas contas a pagar de aquisição societária	-	-	(32.121)
Juros reconhecidos	-	-	(40.912)
Receitas (despesas) reconhecidas no resultado exercício	(35.946)	33.940	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(839.444)</b>

*(iv) Transferências entre nível 2 e nível 3*

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a Companhia não transferiu nenhum instrumento financeiro do nível 2 para nível 3.

*(v) Processos de avaliação*

O departamento financeiro da Companhia realiza e revisa as avaliações dos itens exigidos para fins de demonstrações contábeis, incluindo os valores justos do nível 3. Discussões sobre processos de avaliação e resultados estão de acordo com os períodos de elaboração das demonstrações contábeis. Além disso, a Companhia contrata especialistas independentes para mensurar o valor justo de certos ativos financeiros.

Os principais insumos de nível 3 utilizados pela Companhia são derivados e avaliados da seguinte forma:

- As taxas de desconto para ativos financeiros e passivos financeiros são determinadas usando um modelo de preço de ativos de capital para calcular uma taxa de pré-imposto que reflita as avaliações atuais do mercado sobre o valor temporal do dinheiro e o risco específico para o ativo;
- Os ajustes de riscos específicos das contrapartes (incluindo pressupostos sobre as taxas de inadimplência de crédito) são derivados de dados de mercado observáveis de classificação de risco de crédito;



- Os fatores de crescimento dos ganhos para títulos de capital não cotados são calculados com base em informações de mercado para tipos semelhantes de empresas;
- Contraprestação contingente – os fluxos de caixa esperados são estimados com base nos termos das aquisições de investimentos (ver nota 4) e o conhecimento da entidade sobre o negócio, bem como o ambiente econômico atual.

## 24 Riscos

### (a) Gestão de riscos financeiros

A Companhia monitora os riscos de mercado, crédito e operacional em consonância com os objetivos da gestão de capital e conta com o apoio, acompanhamento e supervisão do Conselho de administração em decisões relacionadas à gestão de capital e seu alinhamento com o objetivos e riscos. A Companhia monitora a efetividade da gestão de risco.

As análises de sensibilidade nas seções a seguir estão relacionadas à posição em 31 de dezembro de 2020.

#### *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia na gestão do capital são:

- Maximizar o valor dos acionistas;
- Garantir a continuidade operacional, para que a Companhia continue a fornecer retornos para os acionistas e benefícios para outras partes interessadas; e
- manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo do capital.

A fim de manter ou alterar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o montante dos dividendos pagos aos acionistas, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

Não foram feitas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

#### *(i) Risco de câmbio*

Os resultados da Companhia não estão sujeitos a flutuações significativas devido aos efeitos da volatilidade de qualquer taxa de câmbio.

(ii) *Risco de liquidez*

A gestão da Companhia tem a responsabilidade de mitigar o risco de liquidez. A fim de atingir seus objetivos, a administração revisa regularmente o risco e mantém as reservas apropriadas, incluindo linhas de crédito bancário com as instituições financeiras de primeira linha. A gestão monitora continuamente os fluxos de caixa projetados e reais e a combinação dos perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

Os principais requisitos para os recursos financeiros utilizados pela Companhia surgem da necessidade de efetuar pagamentos para impressão de material didático, despesas de frete, despesas operacionais, obrigações trabalhistas e sociais e outros desembolsos operacionais.

A tabela abaixo resume o perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base nos valores não descontados contratados:

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>A vencer</b>			
	<b>Menos de 3 meses</b>	<b>De de 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	18.932	-	-	18.932
Arrendamento mercantil	2.540	6.465	16.883	25.888
Contas a pagar de aquisição societárias	-	632.032	1.114.445	1.746.477
	<b>21.472</b>	<b>638.497</b>	<b>1.131.328</b>	<b>1.791.297</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>A vencer</b>			
	<b>Menos de 3 meses</b>	<b>De de 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	3.778	-	-	3.778
Arrendamento mercantil	1.082	2.350	12.820	16.252
Empréstimos e financiamentos	-	98.561	-	98.561
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.314	31.626	33.940
Contas a pagar de aquisição societárias	-	116.069	1.060.764	1.176.833
	<b>4.860</b>	<b>219.294</b>	<b>1.105.210</b>	<b>1.329.364</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>A vencer</b>			
	<b>Menos de 3 meses</b>	<b>De de 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	3.931	-	-	3.931
Instrumentos financeiros derivativos	-	51	25.046	25.097
Contas a pagar de aquisição societárias	-	-	174.410	174.410
	<b>3.931</b>	<b>51</b>	<b>199.456</b>	<b>203.438</b>

*(iii) Risco de contraparte financeira*

Esse risco surge da possibilidade de que a Companhia pode incorrer em perdas devido ao padrão de suas contrapartes. Para atenuar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes.

Os limites de crédito da contraparte, que levam em conta as classificações de crédito publicadas e outros fatores, são estabelecidos para cobrir a exposição total da Companhia a uma única instituição financeira. As exposições e os limites aplicáveis a cada instituição financeira são aprovados pela tesouraria dentro das diretrizes aprovadas pelo Conselho e são revisados regularmente.

*(iv) Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juro é o risco do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variarem devido às variações das taxas de juro do mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros do mercado refere-se principalmente aos investimentos da Companhia com taxas de juros flutuantes. A companhia é exposta principalmente às flutuações nas taxas do CDI em aplicações financeiras, partes relacionadas, contas a pagar de aquisição societária e empréstimos e financiamentos.

*(v) Análise de sensibilidade*

A Companhia tem uma parcela significativa de suas aplicações financeiras indexadas à variação do CDI. De acordo com as taxas de referência obtidas no website da Bolsa de Valores Brasileira - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e projetada para 12 meses, em 31 de dezembro de 2020 a taxa do CDI era de 3,04%.

Em 31 de dezembro de 2020, a administração da Companhia estimava dois cenários das taxas do CDI em + 10% e -10%, os quais foram utilizados como base para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela administração e o efeito no resultado antes do imposto de renda:

	<u>Exposure</u>	<u>+10%</u>	<u>-10%</u>
Caixa e equivalentes de caixa	141.928	431	(431)
Aplicações financeiras	3.279	10	(10)
Contas a pagar de aquisição societária	903.428	2.746	(2.746)
Partes relacionadas	10.906	33	(33)

A Companhia possuía derivativos (opções de compra) sobre participação de não-controladores em controladas, coligadas e *joint ventures* adquiridos conforme divulgados nas notas 10 e 15. O valor justo desses derivativos foi calculado usando vários cenários e métodos intrínsecos. Os principais insumos são: preço do exercício, data do exercício, volatilidade e lucro bruto das investidas.

A Companhia realiza a avaliação do seu valor justo no final de cada exercício, a fim de contabilizar quaisquer alterações a ela, conforme divulgado na nota 24. Estes derivativos, que não são comercializados publicamente, têm condições específicas que não nos permitem apresentar uma análise de sensibilidade em relação às taxas de juros específicas ou índices de mercado. Além disso, esses derivativos são parte da estratégia da Companhia para adquirir empresas diretamente relacionadas ao crescimento contínuo, e são consideradas pela Companhia como um pagamento diferido.

*(vi) Variações no passivo decorrentes de atividades de financiamento*

	2018	Mudança de prática contábil	Em 1º de janeiro de 2019	Fluxos de caixa	Outros	2019
Arrendamento mercantil	-	17.228	17.228	3.155	(4.131)	16.252
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	97.574	987	98.561
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>17.228</b>	<b>17.228</b>	<b>100.729</b>	<b>(3.144)</b>	<b>114.813</b>

*(vii) Outros riscos de mercado*

A Companhia possui parcela significativa de suas contas a pagar cujo preço de exercício é determinado por múltiplos de ACV descontado a valor presente para a aquisição da participação remanescente da Geekie e Escola da Inteligência, conforme descrito na nota 16.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2019, a administração da Companhia estimava dois cenários das taxas em + 20% e -20% da receita e + 20% e -20% da taxa de desconto utilizada -

Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC), cujas premissas são utilizadas no cálculo da dívida. A tabela abaixo mostra um resumo dos cenários estimados:

	<b>Variação da receita</b>	
	<b>20%</b>	<b>-20%</b>
ACV – Geekie	24.260	(24.260)
ACV – Escola da Inteligência	51.883	(51.883)
	<b>Variação da taxa de desconto</b>	
	<b>20%</b>	<b>-20%</b>
CMPC – Geekie	3.836	(3.836)
CMPC – Escola da Inteligência	15.262	(15.262)

## 25 Contingências

### Processos judiciais

A Companhia é parte em processos trabalhistas e tributários em andamento, que surgem durante o curso normal dos negócios. As provisões para perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e ajustadas periodicamente pela administração, suportada na opinião de seus consultores jurídicos externos.

	Trabalhista	Tributário	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)</b>	-	-	-
Adições	-	120	120
Reversões	-	(9)	(9)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>111</b>	<b>111</b>
Adições	9	-	9
Reversões	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2020</b>	<b>9</b>	<b>111</b>	<b>120</b>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia era parte em ações classificadas como perda possível, totalizando R\$ 6.867 (2019: R\$ 5.03 e 2018: R\$ 2.632), conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019	2018
Civil (a)	5.860	5.083	2.552
Trabalhista (b)	1.007	-	80
<b>Total</b>	<b>6.867</b>	<b>5.083</b>	<b>2.632</b>

- (a) Os processos cíveis referem-se, principalmente, às reivindicações de clientes, incluindo os relacionados à quebra de contratos, entre outros.
- (b) Os processos trabalhistas foram apresentados por ex-funcionários ou funcionários de prestadores de serviços terceirizados que buscam responsabilidade conjunta para os atos dos fornecedores e prestadores de serviços da Companhia.

## 26 Transações não caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a Companhia realizou as seguintes atividades não caixa que não são refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2020	2019	2018
Amortização capitalizada ao estoque	(6.594)	(2.942)	-
Impostos capitalizados ao estoque	(510)	(510)	-
Reclassificação de gastos em investida (nota 11)	-	(4.788)	-
Dividendos provisionados	(77.422)	(43.401)	(7.093)
Adoção inicial instrumentos financeiros - CPC 48	-	-	(4.307)
Adoção inicial arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	-	(1.284)	-
Adição e modificação de contrato de arrendamento mercantil (nota 13)	(10.745)	(279)	-
Custos de transação na subscrição de ações	-	-	(674)
Contas a pagar de aquisição societária a prazo	481.795	82.510	-
Reestruturação societária	-	(39.455)	-
Efeito reflexo em investidas – plano de remuneração baseado em ações	(353)	2.971	550
Instrumentos financeiros	(29.183)	-	-

## 27 Eventos subsequentes

### Incorporação Arco Ventures S.A.

Em 1º de janeiro de 2021, dando continuidade no processo de reorganização societária, a Companhia concluiu a incorporação da empresa Arco Ventures S.A..

### Aquisição de participação em investidas - Geekie

Em 20 de janeiro de 2021, a Companhia adquiriu participação adicional de 1,36% no capital social da Geekie através de aumento de capital no valor de R\$ 4.000, aumentando nossa participação total para 57,42%.

### Aquisição dos sistemas de ensino COC e Dom Bosco

Em 6 de março de 2021, a Companhia anunciou que celebrou um contrato de compra definitivo com a Pearson Education do Brasil Ltda. (“Pearson”) para adquirir os sistemas de ensino COC e o Dom Bosco, dois importantes sistemas de ensino K-12 no Brasil, por R\$ 920 milhões.

O COC e o Dom Bosco têm mais de 50 anos de experiência acadêmica no Brasil, atendendo a mais de 800 escolas parceiras e cerca de 210 mil alunos em todas as regiões do país, do pré-escolar ao ensino médio e pré-universitário. As marcas têm forte presença na região Sudeste do Brasil, principalmente no estado de São Paulo.

A Companhia espera acelerar o crescimento do COC e do Dom Bosco atualizando seu conteúdo e tecnologia, melhorando a distribuição e as capacidades de atendimento ao cliente, bem como a venda cruzada de soluções suplementares dentro da base de escolas parceiras do COC e Dom Bosco.

De acordo com o Contrato de Compra, a Companhia adquirirá 100% dos sistemas de ensino COC e Dom Bosco por R\$ 920 milhões, equivalente a 14,4x EBITDA de 2020, com (i) 80% do preço de compra a pagar no momento do fechamento, e (ii) os 20% restantes do preço de compra a pagar no primeiro aniversário da data de fechamento, conforme ajustado. A transação também inclui um acordo com a Pearson para distribuir algumas soluções educacionais complementares para escolas K-12 no Brasil.

Esta transação não está sujeita a quaisquer aprovações de acionistas, mas está sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo aprovações antitruste brasileiras.

### Aquisição da Me Salva!

Em 12 de março de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da Me Salva!, uma solução educacional online que prepara os alunos para serem admitidos nas melhores universidades do Brasil.

Me Salva! foi fundada em 2011 com a missão de ajudar os alunos a melhorarem suas notas no ENEM e a serem admitidos nas melhores universidades do país. A solução online oferece aulas de vídeo gravadas e ao vivo, exercícios abrangentes, ferramentas

de redação, testes de avaliação, tutoria individual e planos de estudo personalizados. Mais de 900 mil alunos já usaram o Me Salva! em 2020, e a empresa cresceu seu faturamento em 36% ao ano entre 2016 e 2020.

Esta transação expande o portfólio de soluções suplementares da Companhia para preparação de testes e tutoria, uma vertical com um mercado endereçável estimado em R\$ 5 bilhões e perspectivas de crescimento favoráveis. A lógica do negócio depende da aceleração do crescimento da Me Salva! Ao alavancar os recursos da Companhia e fortalecer os fatores de sucesso B2B2C da Companhia com novos recursos digitais.

#### [Aquisição de participação na Tera Treinamentos Profissionais S.A. \(“Tera”\)](#)

Em 9 de abril de 2021, a Companhia adquiriu uma participação de 23,43% da Tera pelo valor total de R\$ 15.000.

A Tera oferece cursos e treinamentos para fins de desenvolvimento profissional e gerencial de seus clientes, com foco, sobretudo, mas a tanto não se limitando, no desenvolvimento de habilidades e competências ligadas a carreiras em ascensão na indústria de produtos e serviços digitais e presta serviços de consultoria em tecnologia da informação e marketing, bem como de planejamento e desenvolvimento de projetos.

\*\*\*